

THE IPSOS AI MONITOR 2024

A uma pesquisa de 32 países

Ipsos Global Advisor

June 2024

Introdução: pico ou platô?

Não há como negar que os últimos 12 meses foram enormes para o avanço técnico da IA generativa. Mas como estão as pessoas se sentindo a respeito?

O ChatGPT 3.0 explodiu na cena no fim de 2022 e por volta de meados de 2023, quando a Ipsos lançou a segunda parcela de seu Monitor de IA, as pessoas estavam expressando um aumento pronunciado de 12 pontos em concordância que produtos e serviços usando IA os deixavam nervosos. Isso foi um aumento considerável em apenas 18 meses desde a onda anterior, e houve um aumento medido em cada um dos mercados tendenciados. A maioria (52%) concordou com essa declaração. Mas uma maioria (54%)

também concordou que produtos e serviços feitos com IA os deixaram animados.

Avançando para este ano, as notícias de IA nunca diminuíram. No relatório deste ano nós vemos a continuação daquele divisão entre o maravilhamento e a preocupação com a IA.

Mas no geral há muito pouca mudança nos dados ano após ano. Uma explicação plausível é que atingimos um pico em muitas atitudes. Que à medida que nos tornamos mais acostumados com a IA em nossas vidas, ela não está gerando mais preocupação, e os 2 pontos de diminuição nas pessoas dizendo que IA os faz nervosos (bem dentro das margens) é na verdade reconhecendo

um crescente conforto com ferramentas de IA. Embora, mesmo com a mudança e o hype, IA certamente não revolucionou a vida de todos em todos os mercados ... ainda.

Há outra teoria plausível que estamos apenas em um platô. Que a preocupação é muito real e à medida que novas e melhoradas ferramentas de IA começam a integrar cada aspecto de nossas vidas – de criação de entretenimento, às nossas escolas e nossos locais de trabalho, que a preocupação (ou a maravilha por essa questão) aumentará.

Enquanto boa parte do Monitor de IA da Ipsos é uma verificação anual dos cidadãos globais, duas novas afirmações foram adicionadas à pesquisa este ano.



Introdução: pico ou platô?

Um fator é que enquanto apenas 54% dos cidadãos globais confiam que a IA não irá discriminar ou mostrar viés, ainda menos (45%) confiam que as pessoas não irão discriminar e mostrar viés. Então, apesar das manchetes sobre o viés na IA, nós na verdade confiamos menos nos nossos semelhantes do que nos computadores.

A segunda é que enquanto a maioria está esperançosa de que a IA levará a mais eficiência (sendo capaz de fazer as coisas mais rapidamente) e criar mais opções de entretenimento, é só isso. Por enquanto, nós não vemos a IA tendo um grande (ou pelo menos

positivo) impacto na nossa saúde, na economia onde vivemos, nos nossos empregos ou no mercado de trabalho como um todo. Contudo, estamos menos esperançosos de que a IA terá um impacto positivo na quantidade de desinformação na Internet. Isso é especialmente importante em um ano como 2024 quando metade do mundo está tendo eleições.

Permanecendo sob tudo isso estão alguns pontos de crise existencial e preocupação. Seis em dez acham que é provável que a IA irá mudar como eles fazem seus trabalhos nos próximos cinco anos. Quase quatro em dez (37%) acham que isso irá substituir seus

trabalhos nesse intervalo. Há um forte gradiente nas divisões geracionais com jovens duas vezes mais propensos a sentir que assim como seus mais velhos.

Matt Carmichael, SVP, Global Trends & Foresight, Ipsos Strategy3

Para saber mais sobre atitudes de consumidores acerca de IA, veja o monitor de [2023](#) e [2022](#).



CONTEÚDO

1

Pontos de discussão

2

O que as pessoas sabem sobre IA

3

Confiança em IA

4

Expectativas de IA no futuro

5

Metodologia

Pontos de discussão

De relance



67 %

em 32 países dizem que têm um bom entendimento do que IA é, mas apenas 52% sabem quais produtos e serviços a utilizam.



53 %

dizem que estão animados por produtos e serviços que usam IA. No entanto, 50% dizem que IA os deixa nervosos.

29

Em 29 dos 32 países pesquisados as pessoas acreditam que a IA é menos propensa a discriminar do que os humanos.

41 %



discordam da afirmação "Confio que as empresas que usam IA protegerão meus dados pessoais".

66 %



dizem que IA mudará profundamente sua vida cotidiana nos próximos 3-5 anos. Enquanto 50% dizem que já mudou.

46 %



da Geração Z acredita que a IA substituirá seu emprego nos próximos cinco anos comparado a 40% dos Millennials, 31% da Geração X e 26% dos Baby Boomers.

Principais descobertas



As pessoas estão tanto empolgadas quanto nervosas com a IA

Cinquenta e três por cento dizem que estão empolgados por produtos e serviços que usam IA, comparado a 50% que dizem que a IA os deixa nervosos. A Ásia é onde o entusiasmo é mais alto enquanto a Anglosfera e a Europa são mais céticos.



Conhecimento sobre IA mais alto entre os jovens

Sessenta e sete por cento nos 32 países dizem que têm um bom entendimento sobre IA. Isso sobe para 72% para a Geração Z e 71% para os Millennials 71%, enquanto apenas 58% dos Baby Boomers dizem que têm um bom entendimento sobre IA.



No entanto, poucos sabem quais produtos e serviços usam IA

Cinquenta e dois por cento dizem que sabem quais produtos e serviços usam IA. Em 13 dos 32 países pesquisados as pessoas são menos propensas a saber quais produtos e serviços usam IA do que não.



Humanos são vistos como mais propensos a discriminar do que a IA

Em 29 dos dos 32 países pesquisados mais pessoas acham que humanos são mais propensos a discriminar contra outras pessoas do que a IA. A Irlanda é o único país onde as pessoas são mais propensas a dizer que confiam que as pessoas discriminam menos do que a IA.



IA esperada para piorar a desinformação

Trinta e sete por cento em média acham que a IA vai piorar a desinformação na internet, enquanto 30% acham que será melhor. Em três países – Suécia, Austrália e Nova Zelândia – a maioria acha que vai piorar a desinformação.



Pessoas mais propensas a pensar que IA tornará seu trabalho melhor

Trinta e sete por cento acham IA irá tornar seu trabalho melhor em comparação a 16% que diz que irá piorar. No entanto, 36% esperam que IA vai substituir seu trabalho nos próximos anos, com aqueles com maior escolaridade mais preocupados

O que as pessoas sabem sobre IA

Entendimento de IA



Sessenta e sete por cento em 32 países dizem que têm um bom entendimento sobre IA

Este número permanece inalterado comparado ao último ano. No entanto, houve aumentos no entendimento em muitos países. Bélgica e Irlanda (+9pp e 8pp) viram os maiores aumentos no entendimento declarado sobre IA nos últimos 12 meses.

Em todos, exceto um dos 32 países pesquisados (Japão), a maioria diz ter um bom entendimento sobre IA. O conhecimento sobre IA é mais alto na Indonésia e no México (86% e 80%, respectivamente).

O entendimento é mais alto entre as gerações mais jovens (Geração Z 72%, Millennials 71%) comparado aos Baby Boomers (58%).

Quais usos da IA



Cinquenta e dois por cento dizem que sabem quais produtos e serviços usam IA

O conhecimento sobre quais produtos usam IA varia bastante entre os países.

Conhecimento autodeclarado é mais alto na Ásia, com China (81%), Indonésia (80%) e Tailândia (69%) no topo da lista. Os países da Europa e América do Norte são os menos propensos a saber quais produtos usam IA (Canadá 36%, Países Baixos e Bélgica ambos 37%).

Em 13 dos 32 países pesquisados pessoas são menos propensas a saber quais produtos e serviços usam IA do que não.

Os baby boomers são a única geração onde as pessoas são mais propensas a dizer que não sabem quais produtos e serviço do que sabem (concordam 36%, discordam 45%).

Empolgado vs nervoso



As pessoas estão divididas sobre quando a IA é algo para se empolgar ou ficar nervoso

Enquanto 50% dizem que produtos e serviços que usam IA os deixam nervosos, 53% dizem que isso os deixa empolgados. No entanto, existem grandes diferenças entre as regiões.

Os países da Ásia são onde a empolgação é mais alta com China, Indonésia, Tailândia e Coreia do Sul mais interessados em produtos de IA.

Grande parte do mundo falante de inglês e a Europa estão no extremo mais cético. Eles são menos propensos a dizer que estão empolgados com produtos de IA e mais propensos a dizer que a IA os deixa nervosos. Também são esses países onde as pessoas estão mais divididas sobre se [IA traz mais benefícios do que desvantagens](#).

IA e confiança



Meus dados pessoais estão seguros?

As pessoas não têm certeza se seus dados pessoais estão seguros com a IA

Quarenta e um por cento acham que seus dados pessoais não estarão seguros com empresas que usam IA, comparado a 47% que acham que sim.

Em 15-dos 32 países pesquisados, as pessoas são mais propensas a pensar que seus dados pessoais estão seguros com IA do que não estão.

A diferença entre aqueles que discordam que empresas que usam IA protegerão seus dados pessoais e aqueles que concordam com essa afirmação, é maior no Canadá. Apenas 28% dos canadenses (abaixo dos 34% do ano passado) acham que seus dados pessoais estão seguros com produtos de IA.

IA e discriminação



Humanos são vistos como mais propensos a discriminar do que a IA

Em 29 dos 32 países pesquisados, mais pessoas acham que humanos são mais propensos a discriminar outras pessoas do que a IA.

Irlanda é o único país onde as pessoas são mais propensas a dizer que confiam nos humanos para discriminar menos do que na IA. Índia e Suíça têm o mesmo nível de concordância para ambas as afirmações.

Confiança e gerações



Gerações mais jovens são mais propensas a confiar na IA comparadas às mais velhas

Baby boomers confiam um pouco menos em empresas que usam IA do que pessoas mais jovens. Enquanto todas as gerações dizem confiar na IA para não discriminar mais do que confiam nas pessoas, a diferença de concordância entre essas duas afirmações é menor para os Baby Boomers (45% confiam na IA para não discriminar vs. 41% confiam nas pessoas).

Para a Geração Z, 59% dizem que confiam na IA contra discriminação e 47% confiam nas pessoas para não fazerem. Gerações mais jovens também são as mais propensas a confiar em empresas que usam IA para proteger seus dados pessoais, com 49% da Geração Z e 51% dos Millennials. No entanto, Gen Z viu uma queda de 6pp naqueles que concordam com isso comparado ao ano passado.

Expectativas de IA para o futuro

A IA mudará minha vida?



Enquanto 50% dizem que IA já mudou a sua vida, 66% dizem que impactará o seu futuro

China e Indonésia (78% e 73%, respectivamente) são os mais propensos a pensar que IA já mudou suas vidas. No entanto, quase metade dos 29 países pesquisados têm mais probabilidade de dizer que IA não impactou suas vidas.

No entanto, existe a expectativa de que IA mudará as vidas das pessoas nos próximos anos. Em todos os países as pessoas têm mais probabilidade de pensar que IA mudará profundamente suas vidas nos próximos 3-5 anos.

Muitos dos países mais céticos na divulgação do ano passado, como Canadá, Bélgica e França, têm visto aumentos nos que pensam IA mudará suas vidas no futuro.

IA e empregos



Sessenta por cento de pessoas em 32 países dizem que a IA mudará seu trabalho nos próximos cinco anos

Indonésia (87%), Tailândia (81%) e China (80%) são os mais propensos a dizer que IA mudará como você faz seu trabalho nos próximos cinco anos. Enquanto países na Europa são os menos propensos a esperar grandes mudanças no trabalho: Países Baixos (38%), Alemanha (43%) e Polônia (44%). No entanto, desde o último ano a Alemanha viu um aumento de 8pp nos que concordam com essa afirmação.

No entanto, menos pessoas pensam que IA substituirá seu emprego atual nos próximos anos com 36% dizendo que este é o caso. Aqueles com um nível de educação mais elevado são ligeiramente mais propensos a pensarem que estarão sem trabalho por causa da IA (39%) comparado àqueles com baixo ou médio nível de educação (ambos 34%).

Empregos dos jovens em risco?



Gen Z, muitos dos quais estão na faixa de 20 anos, estão mais preocupados com o futuro do trabalho

Quase um de cada dois Gen Z (46%) dizem que é provável que a IA substitua o trabalho atual deles nos próximos cinco anos. Isso se compara a 26% dos Baby Boomers, que estão aposentados ou quase aposentando na próxima década.

Trinta e um por cento do Gen X pensam que seu trabalho será substituído pela IA, enquanto 40% dos Millennials acham isso.

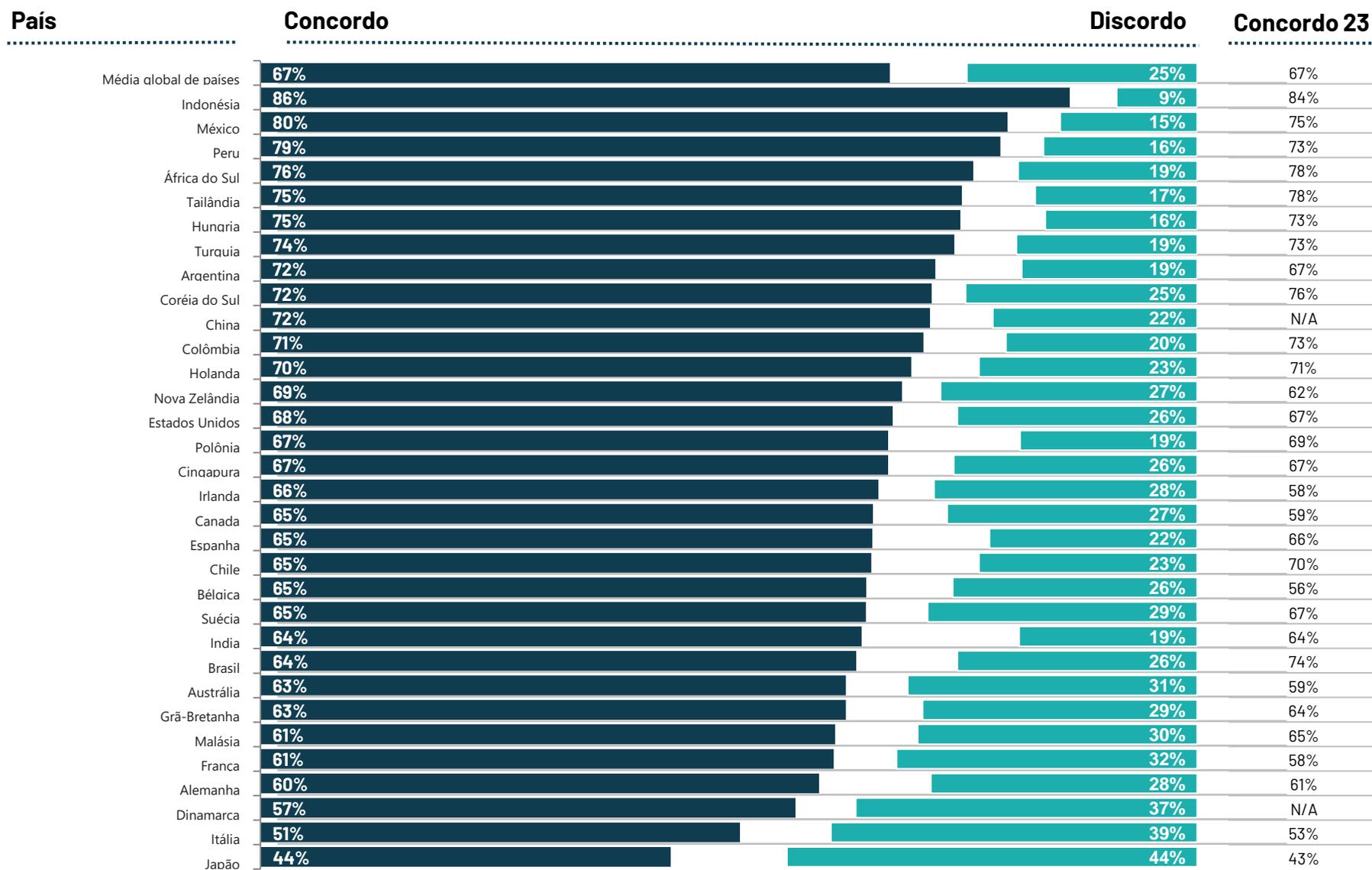
As gerações mais jovens são também as mais prováveis de dizer que a IA mudará como eles trabalham daqui para frente. Sessenta e sete por cento do Gen Z e 64% dos Millennials concordam que a IA mudará o trabalho deles enquanto 49% dos Baby Boomers e 55% do Gen X dizem o mesmo.

O que as pessoas sabem sobre IA



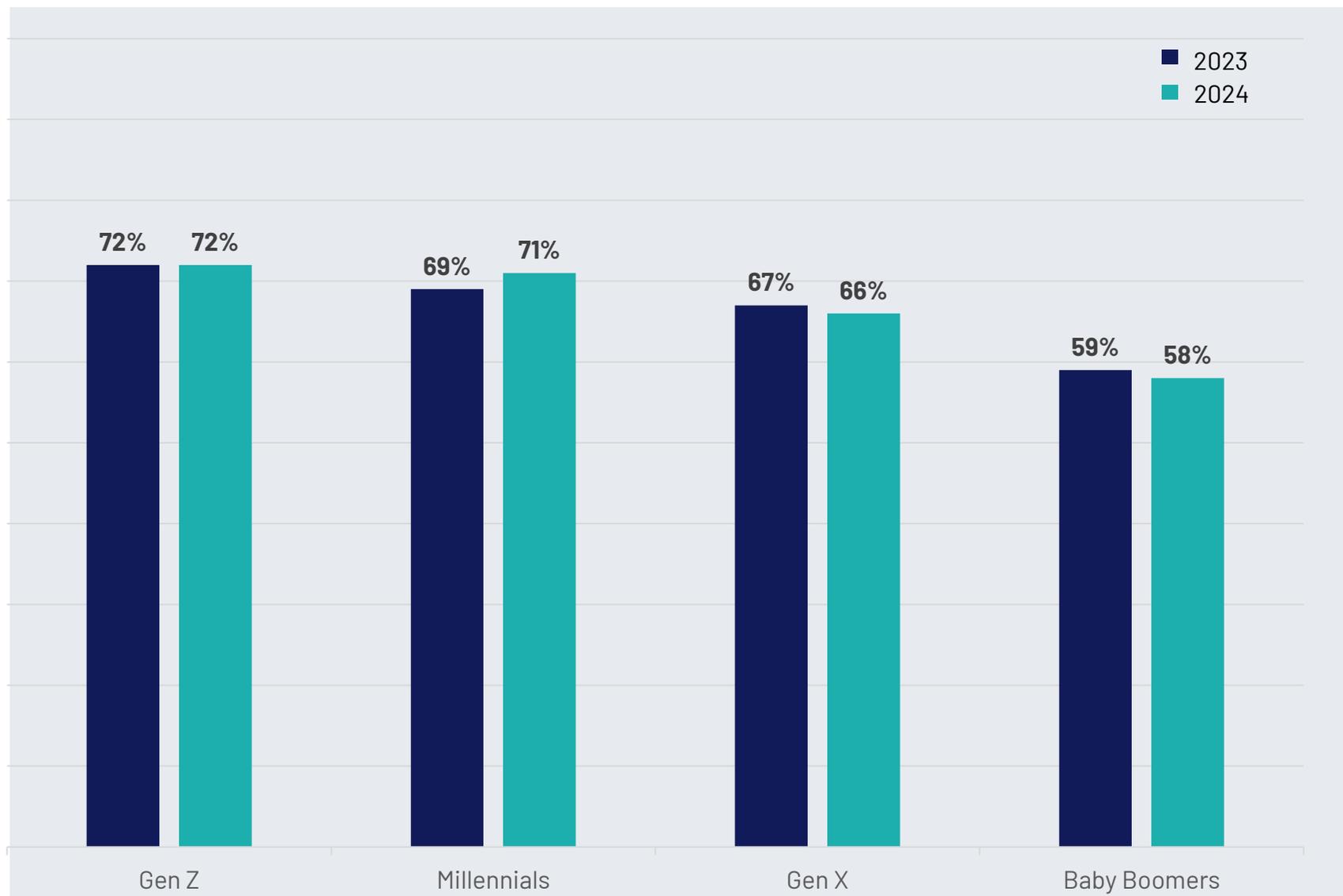
Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu tenho um bom entendimento do que é a inteligência artificial**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



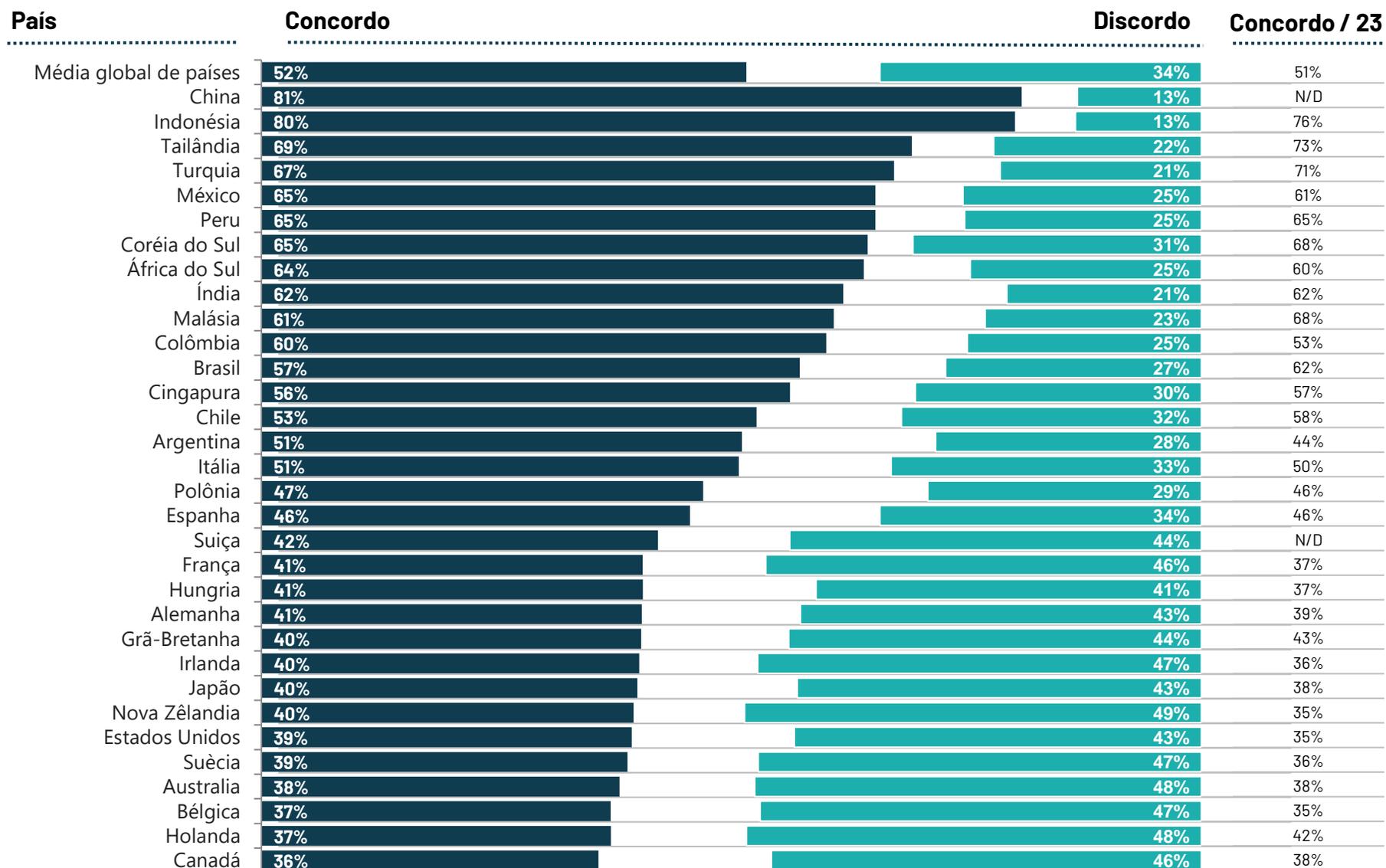
Até que ponto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu tenho um bom entendimento do que é inteligência artificial**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



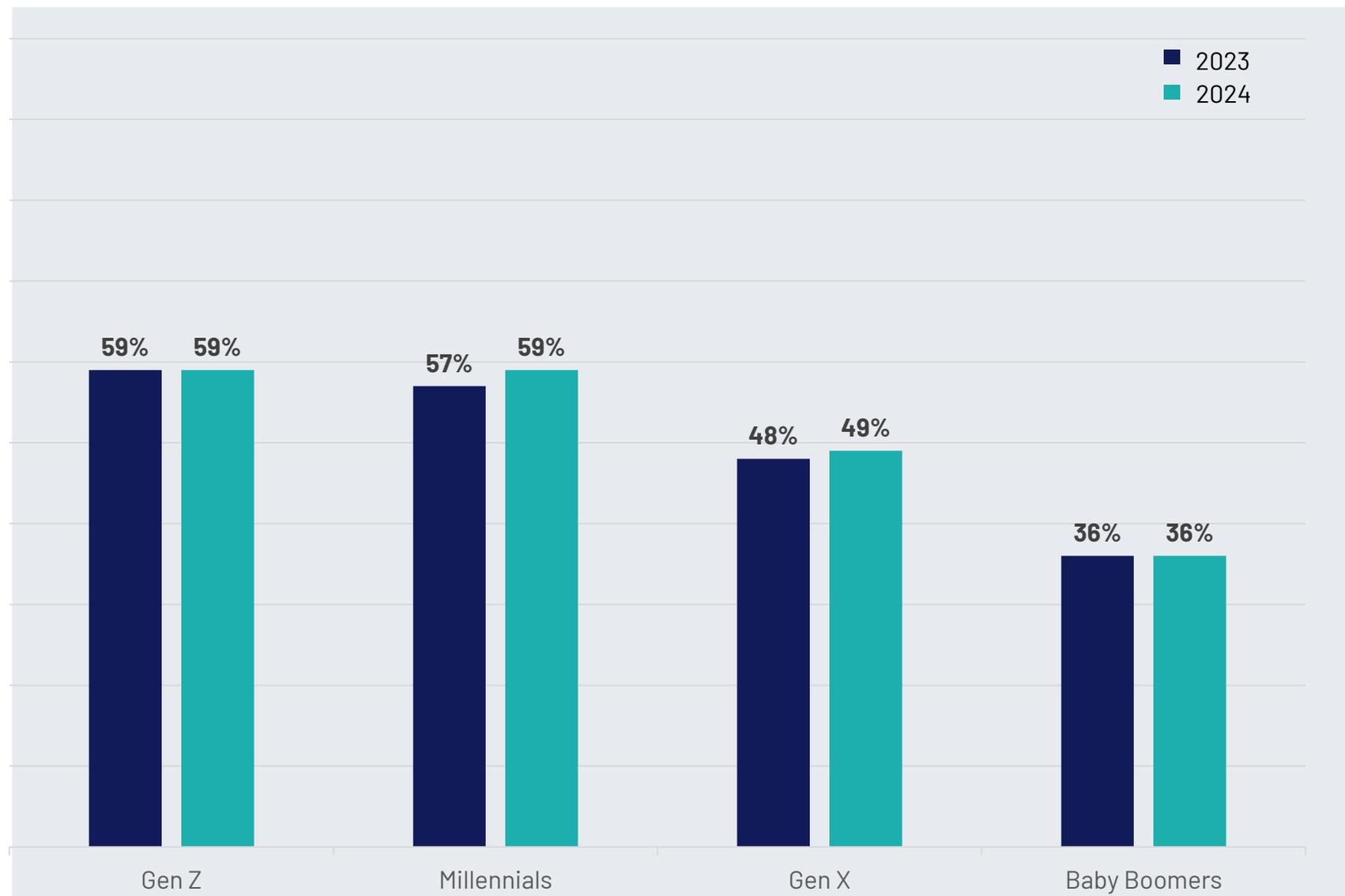
Quanto você concorda ou discorda com o seguinte? **Eu sei quais tipos de produtos e serviços usam inteligência artificial**

Base: 23.685 adultos online abaixo de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu sei quais tipos de produtos e serviços utilizam inteligência artificial**

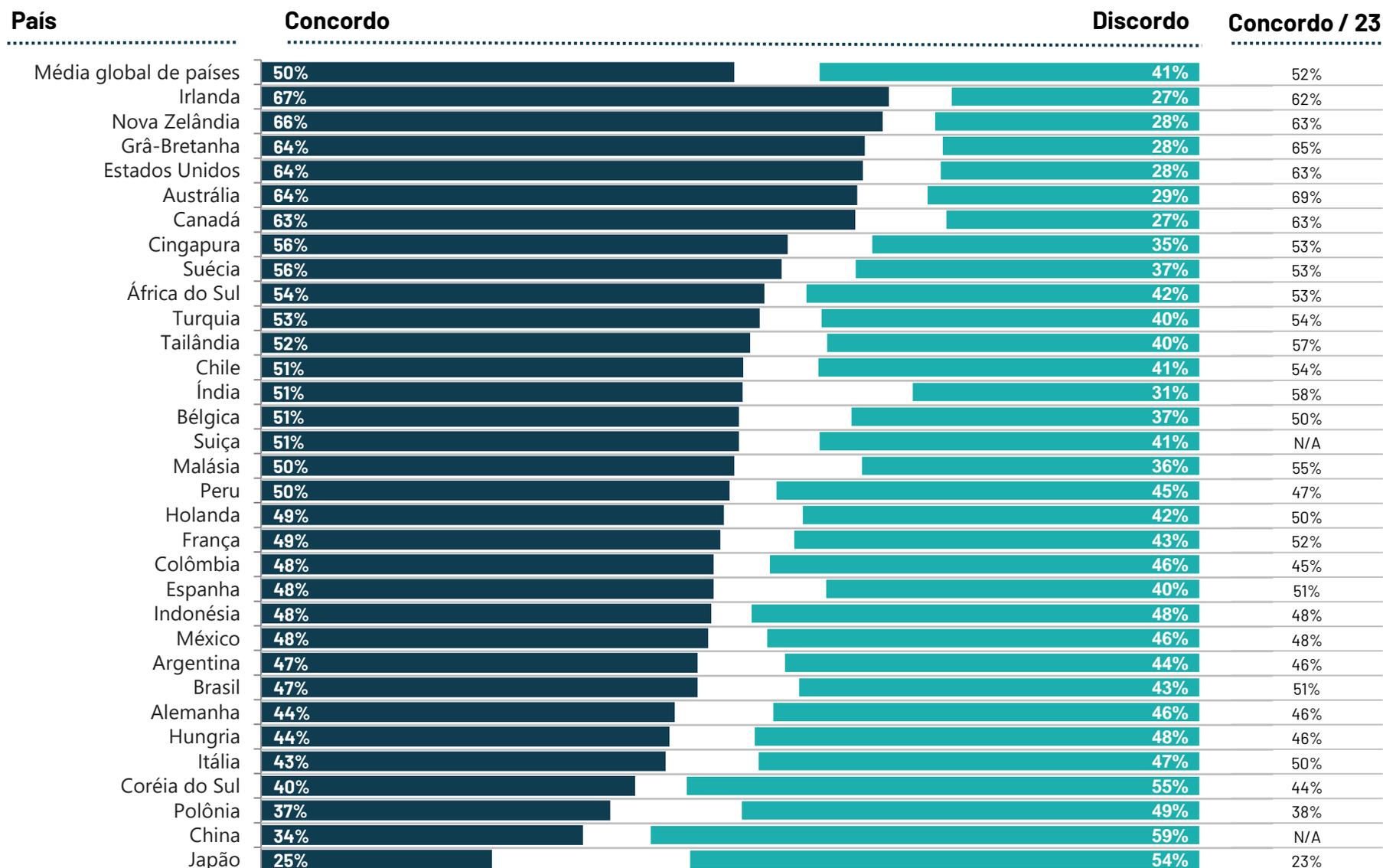
Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Até que ponto você concorda ou discorda do seguinte?

Produtos e serviços que utilizam inteligência artificial me deixam nervoso

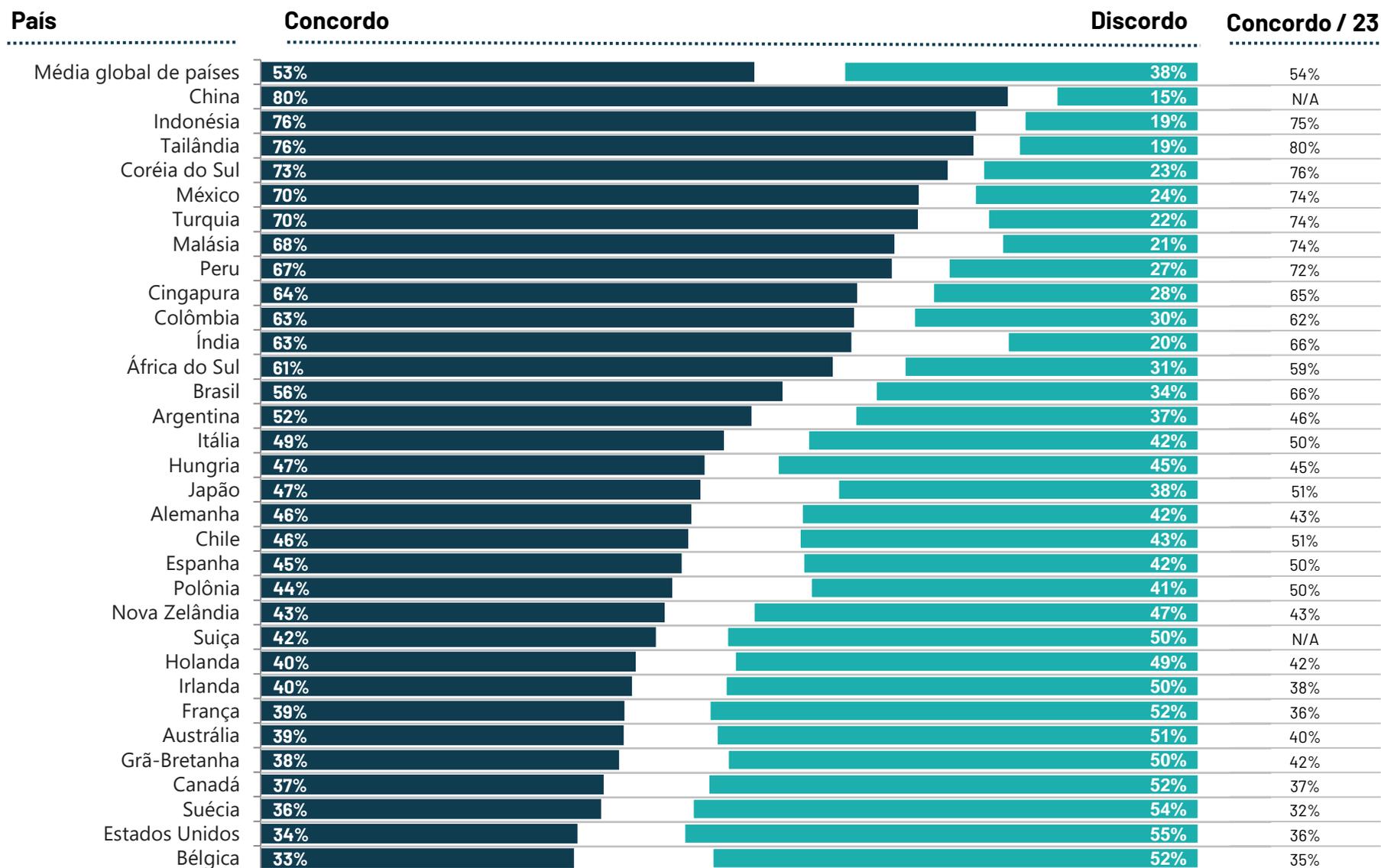
Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Até que ponto você concorda ou discorda do seguinte?

Produtos e serviços que utilizam inteligência artificial me deixam empolgado

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024

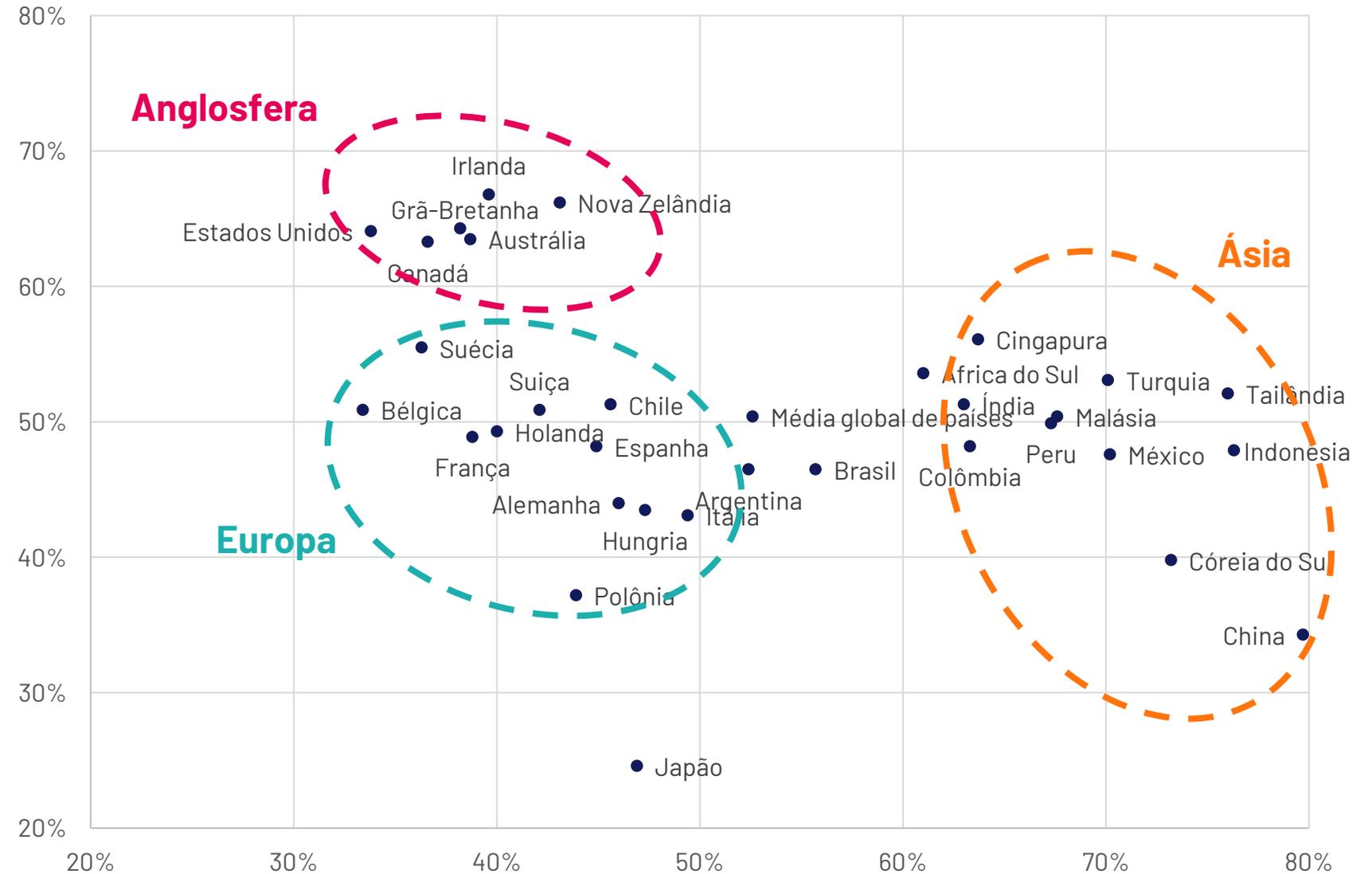


Quanto você concorda ou discorda do seguinte?

- **Produtos e serviços que utilizam inteligência artificial me deixam nervoso**
- **Produtos e serviços que utilizam inteligência artificial me deixam animado**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024

% Nervoso

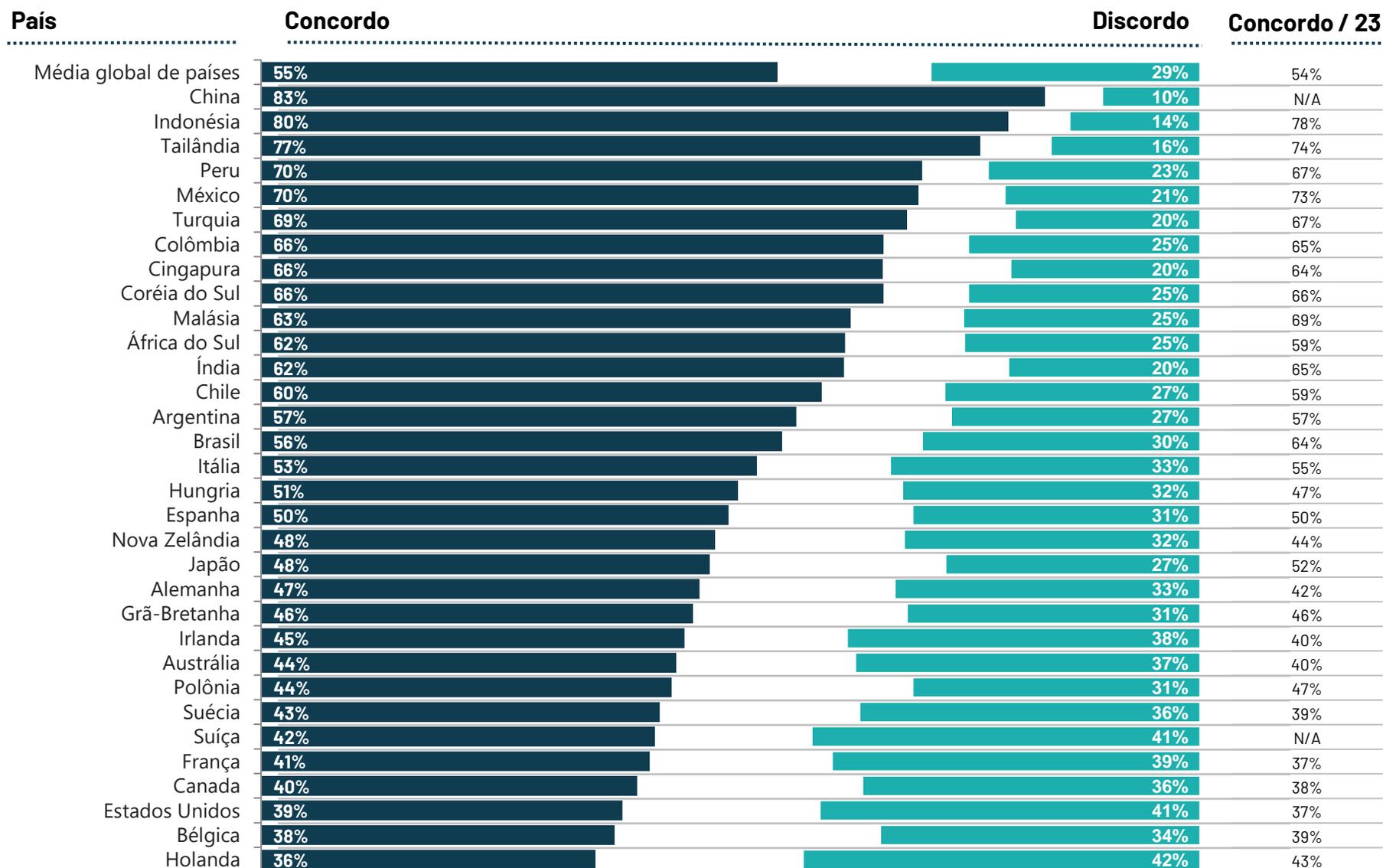


% Animado

Até que ponto você concorda ou discorda com o seguinte?

Produtos e serviços que utilizam inteligência artificial têm mais benefícios do que desvantagens

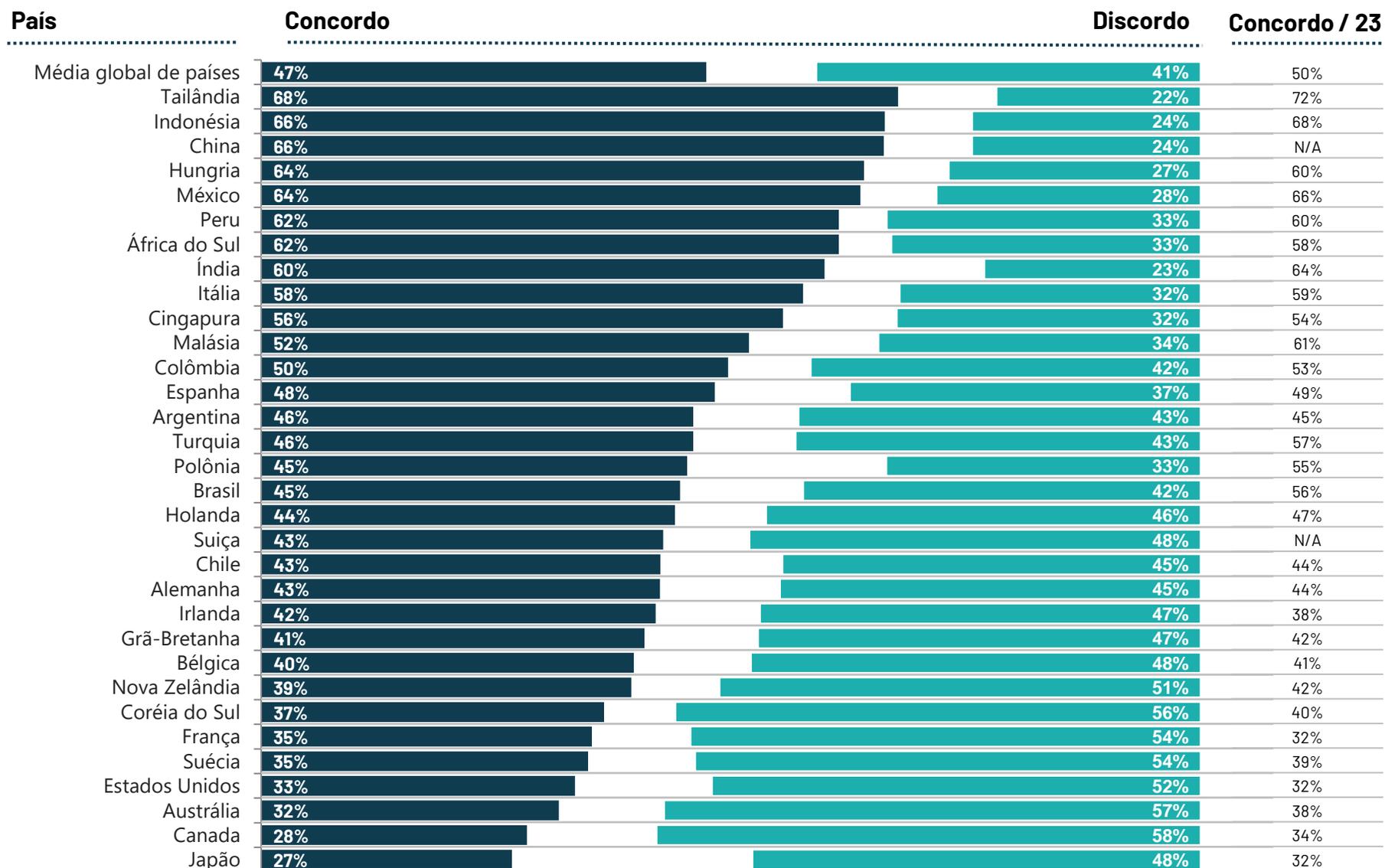
Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Confiança em AI

Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu confio que empresas que usam inteligência artificial protegerão meus dados pessoais**

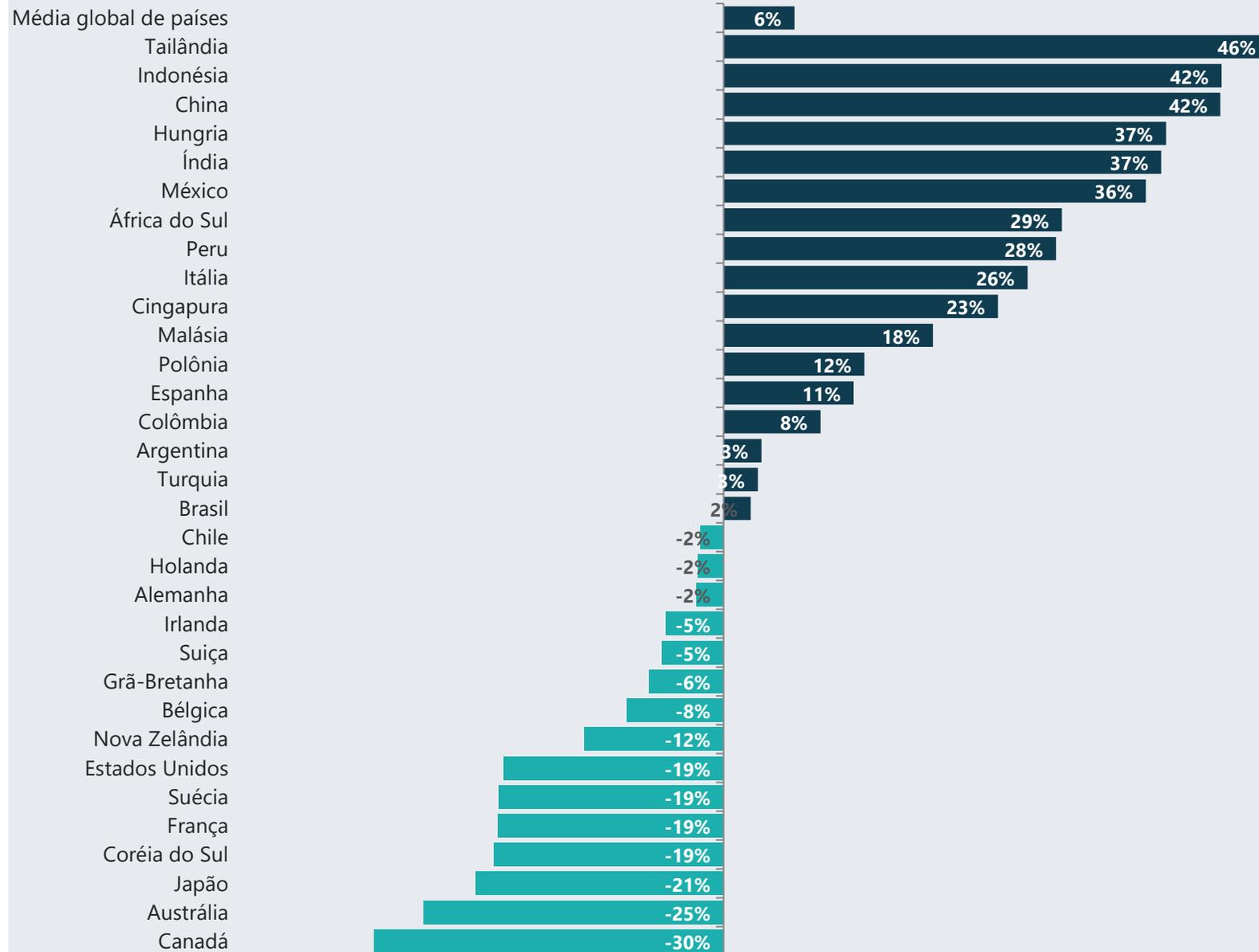
Base: 23,685 adultos online menores de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Confio que as empresas que utilizam inteligência artificial protegerão meus dados pessoais**

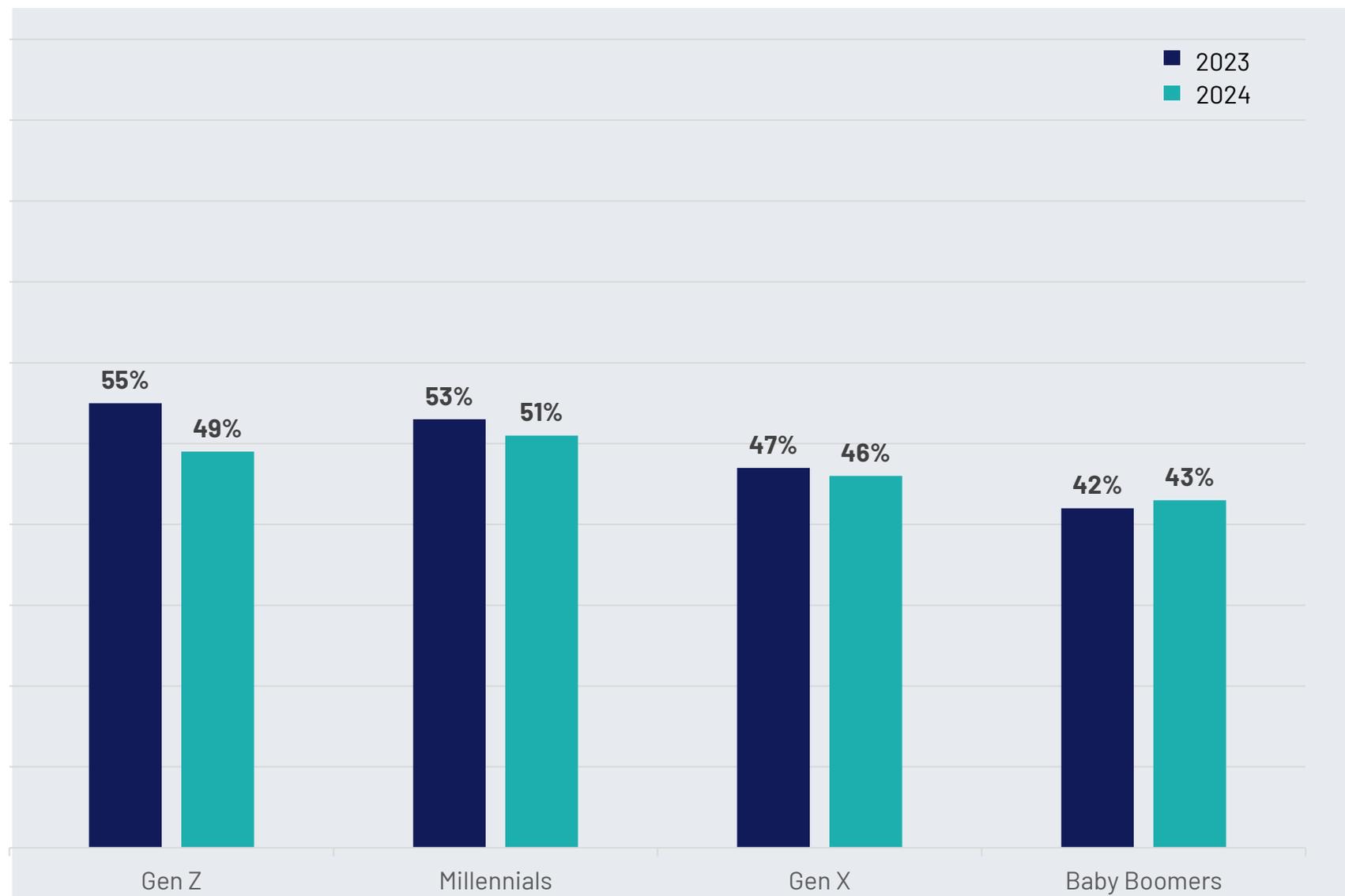
Concordância líquida

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



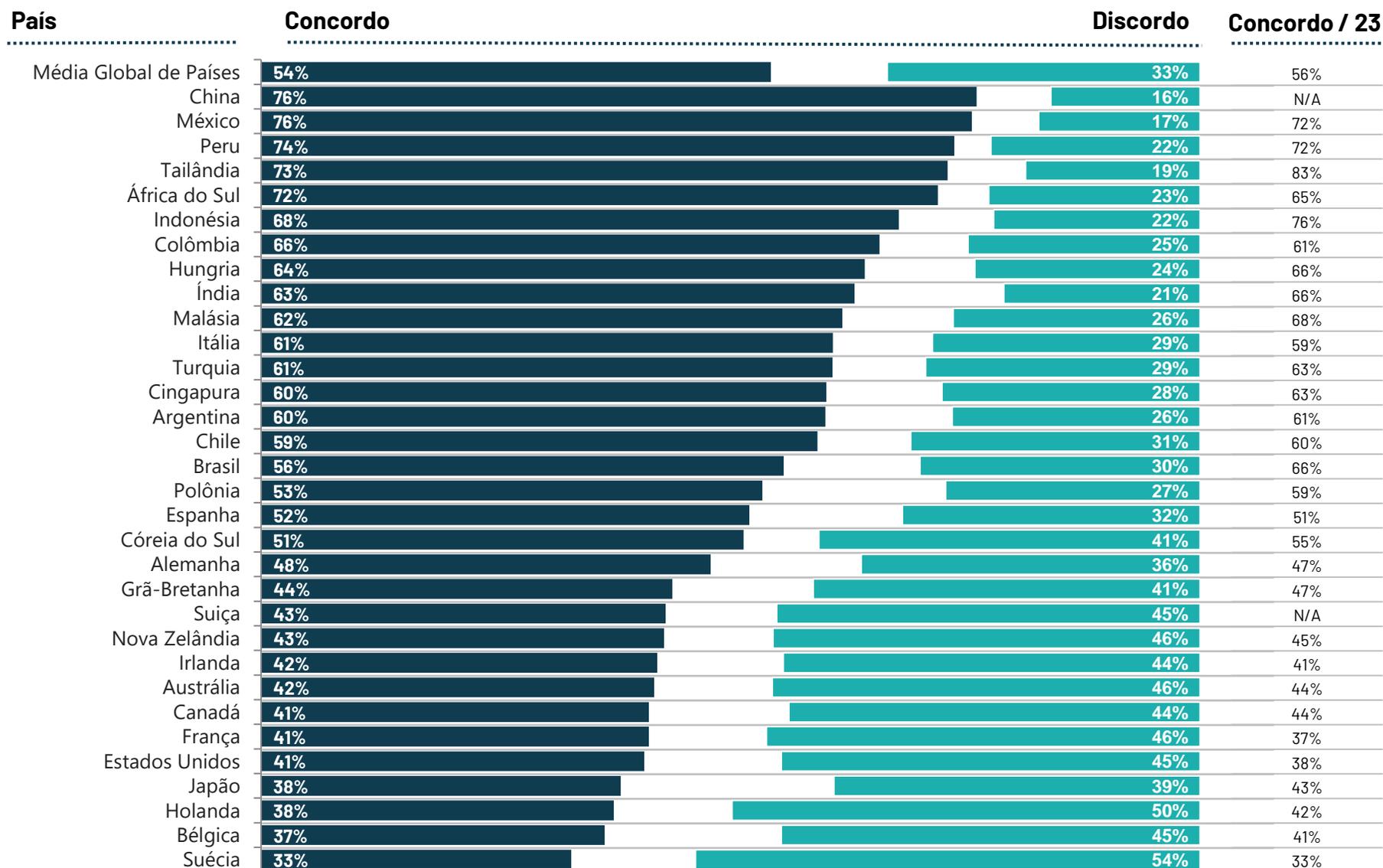
Até que ponto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu confio que empresas que usam inteligência artificial vão proteger meus dados pessoais**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



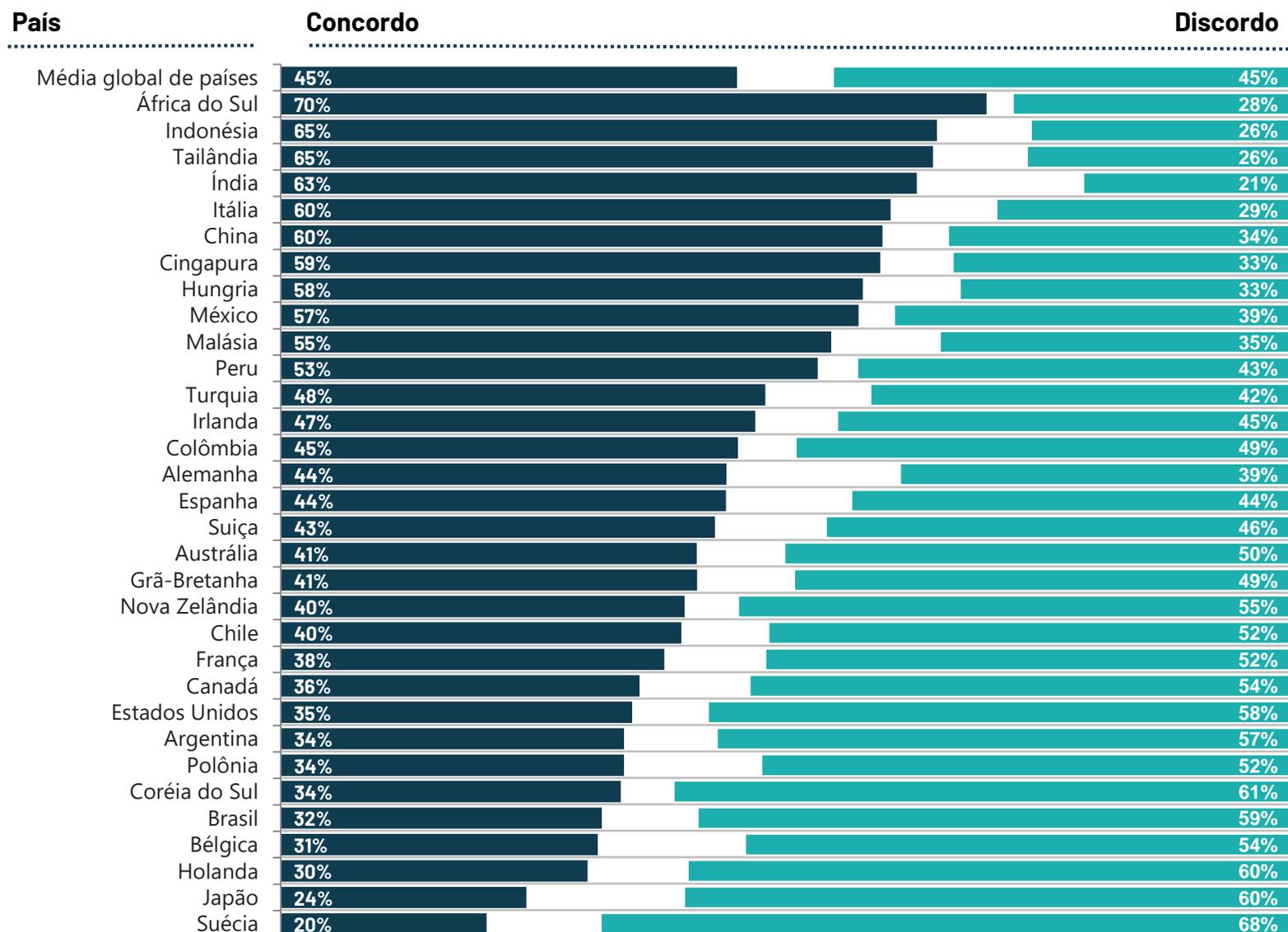
Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu confio que a inteligência artificial não irá discriminar ou mostrar viés contra qualquer grupo de pessoas**

Base: 23,685 adultos online abaixo dos 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Quanto você concorda ou discorda do seguinte? **Eu confio nas pessoas para não discriminar ou mostrar tendência contra qualquer grupo de pessoas**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024

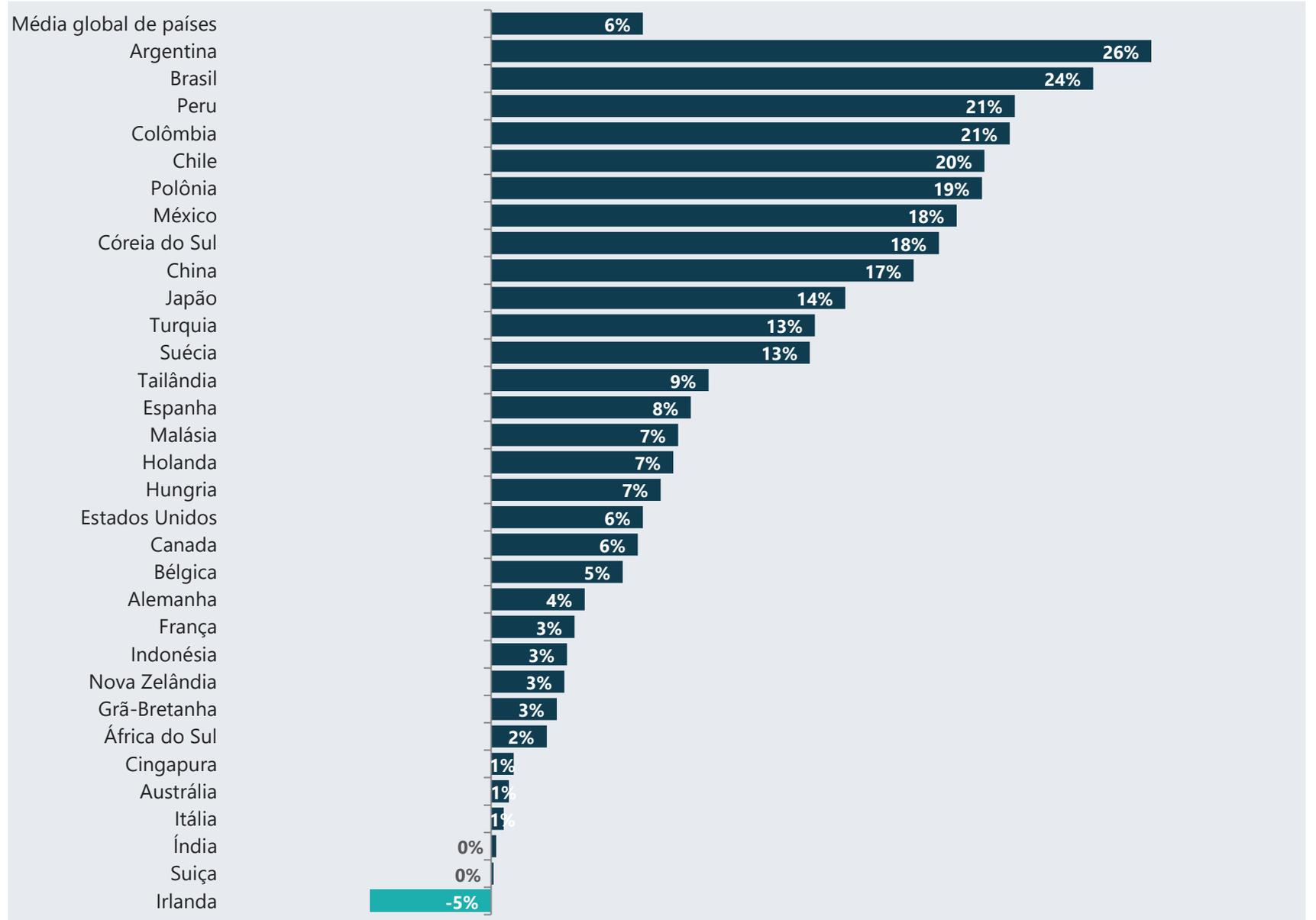


% concordo Eu confio que a inteligência artificial não discriminará ou mostrará viés contra qualquer grupo de pessoas

menos

% concordo Eu confio que as pessoas não discriminarão ou mostrarão viés contra qualquer grupo de pessoas

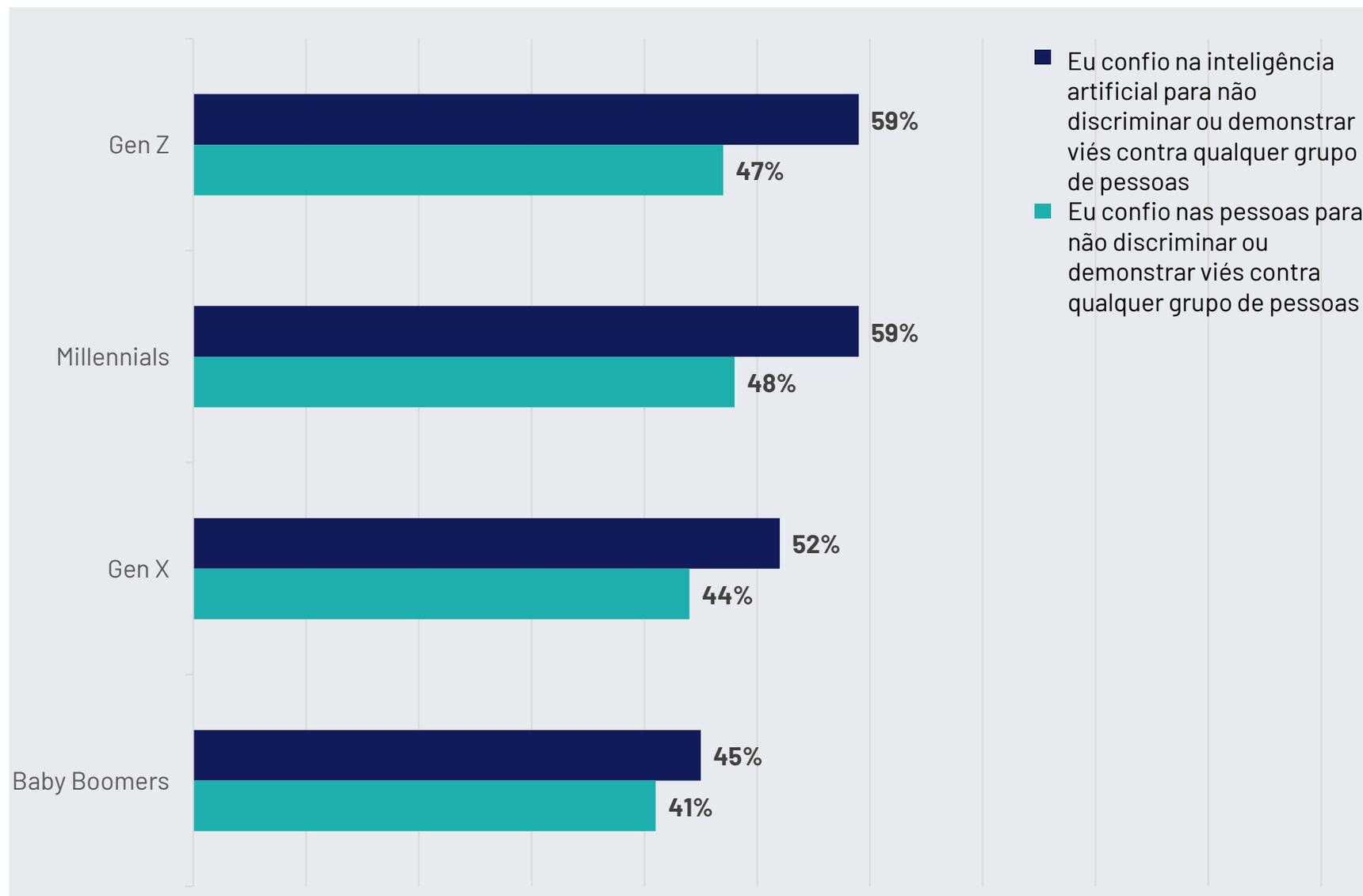
Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Até que ponto você concorda ou discorda do seguinte?

% concorda

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



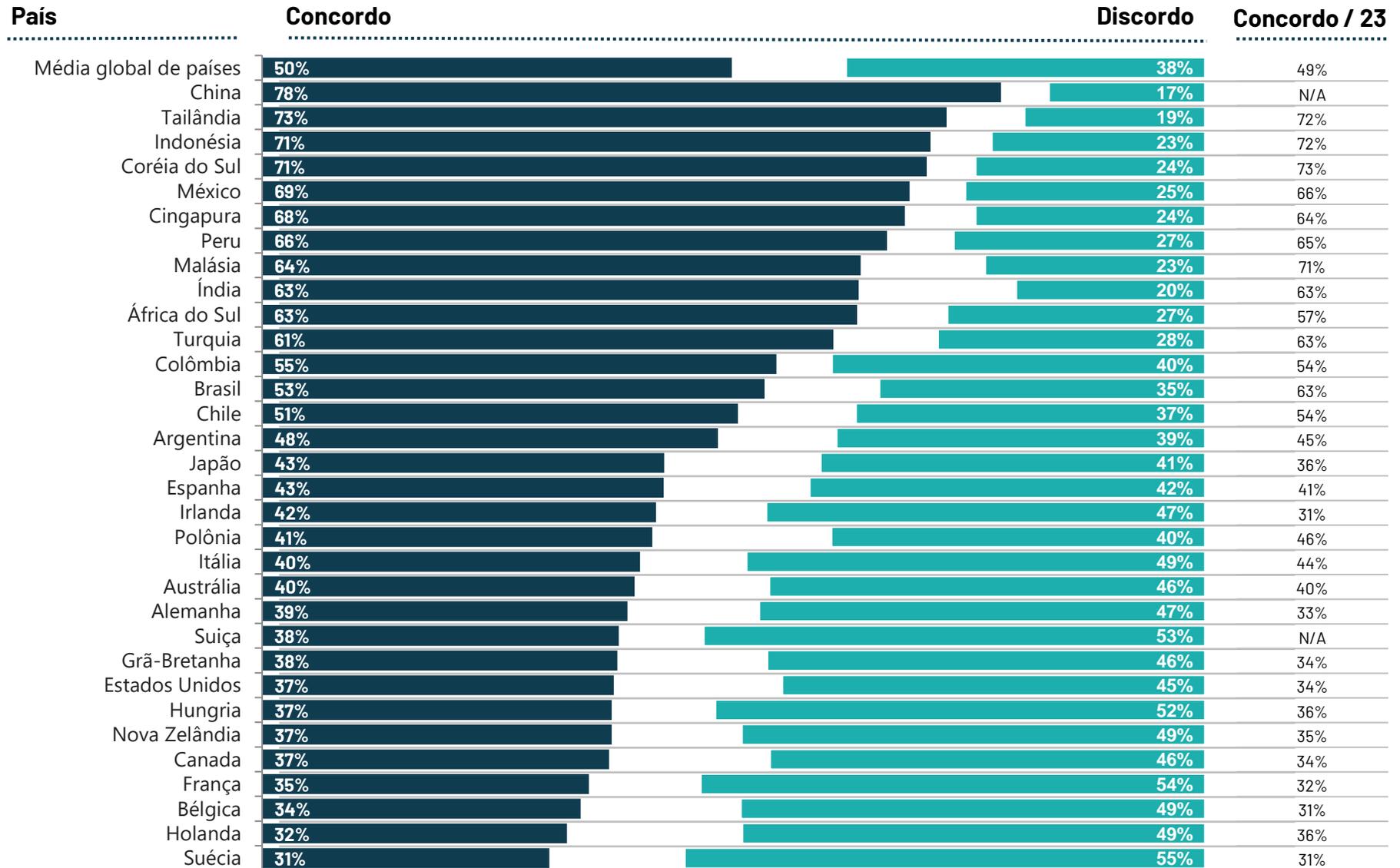
Expectativas de IA no futuro



Quanto você concorda ou discorda do seguinte?

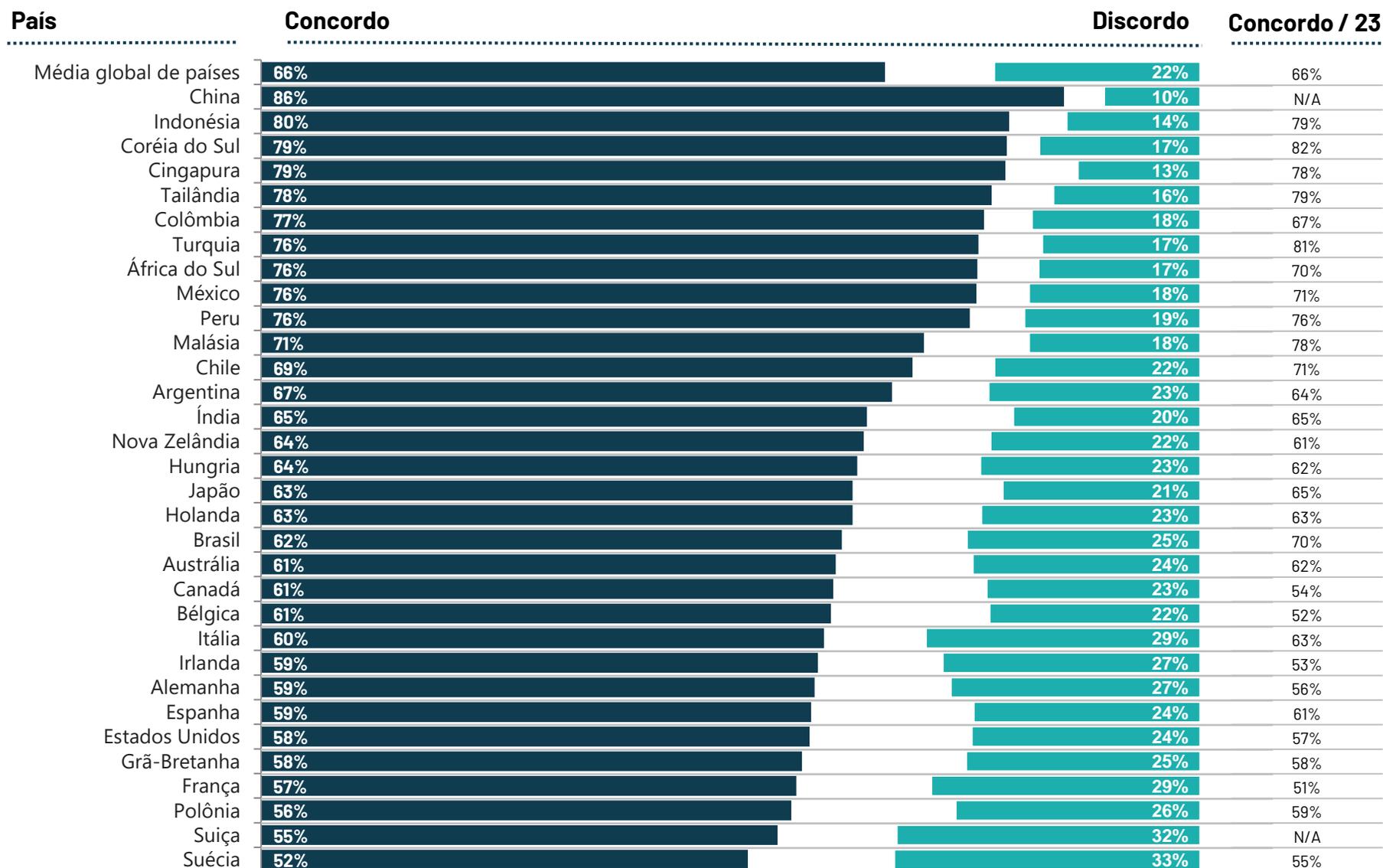
Produtos e serviços usando inteligência artificial mudaram profundamente minha vida cotidiana nos últimos 3-5 anos

Base: 23,685 adultos online abaixo de 75 anos através de 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



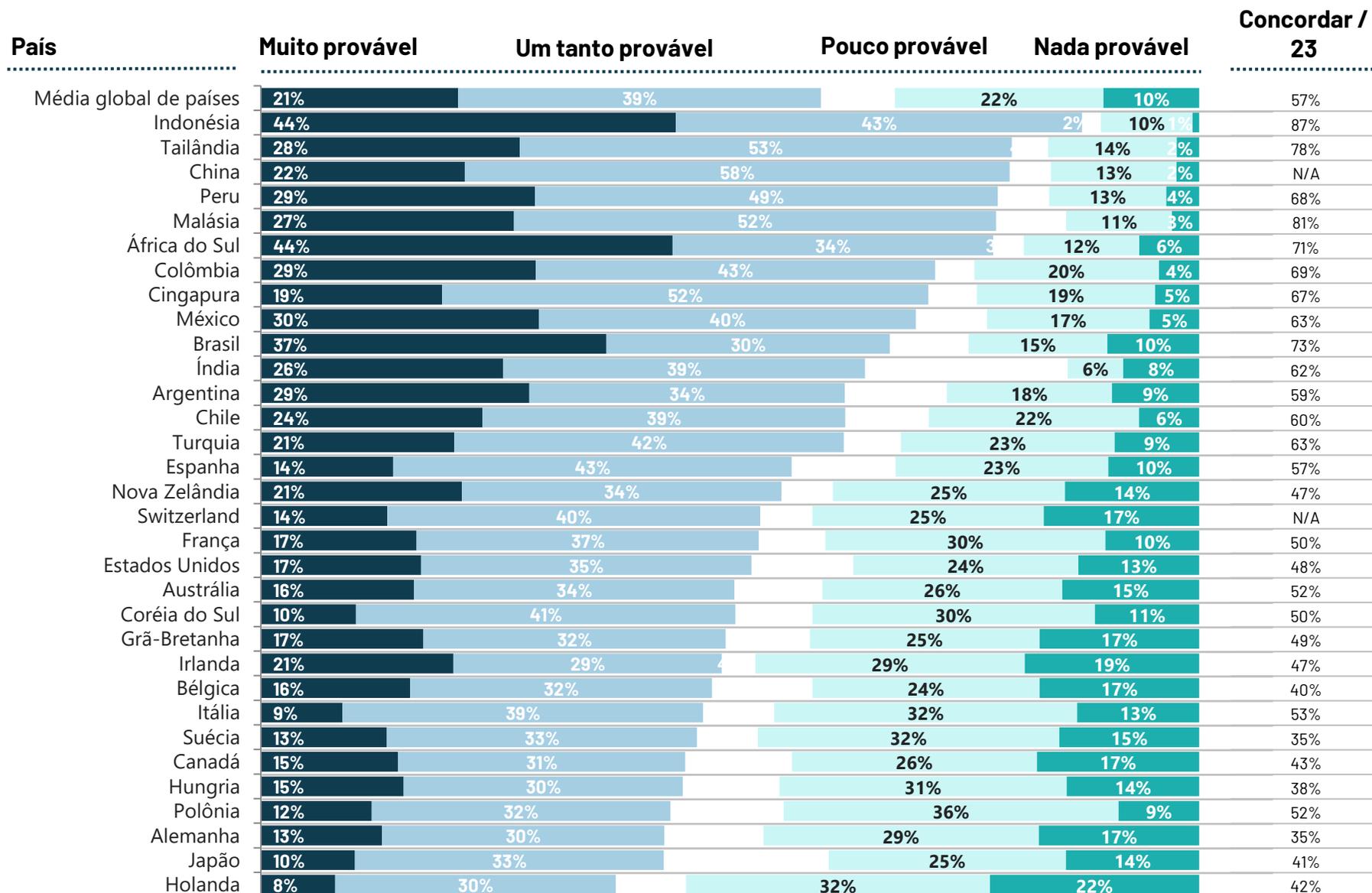
Até que ponto você concorda ou discorda com o seguinte?
Produtos e serviços usando inteligência artificial vão mudar profundamente minha vida cotidiana nos próximos 3-5 anos

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



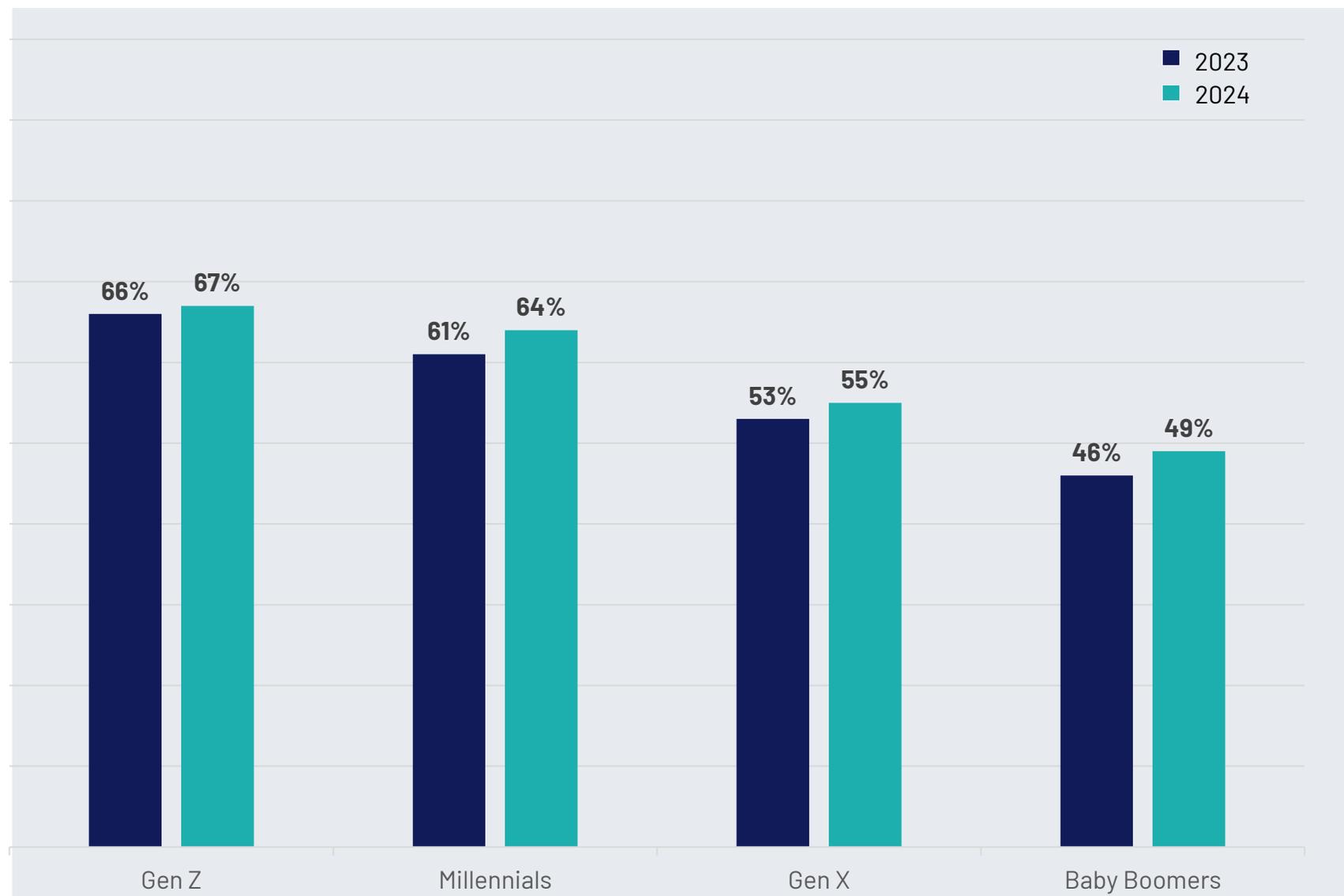
Quão provável, se é que é, você acha que a IA mudará como você faz seu trabalho atual nos próximos cinco anos?

Base: 23,685 adultos online abaixo dos 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



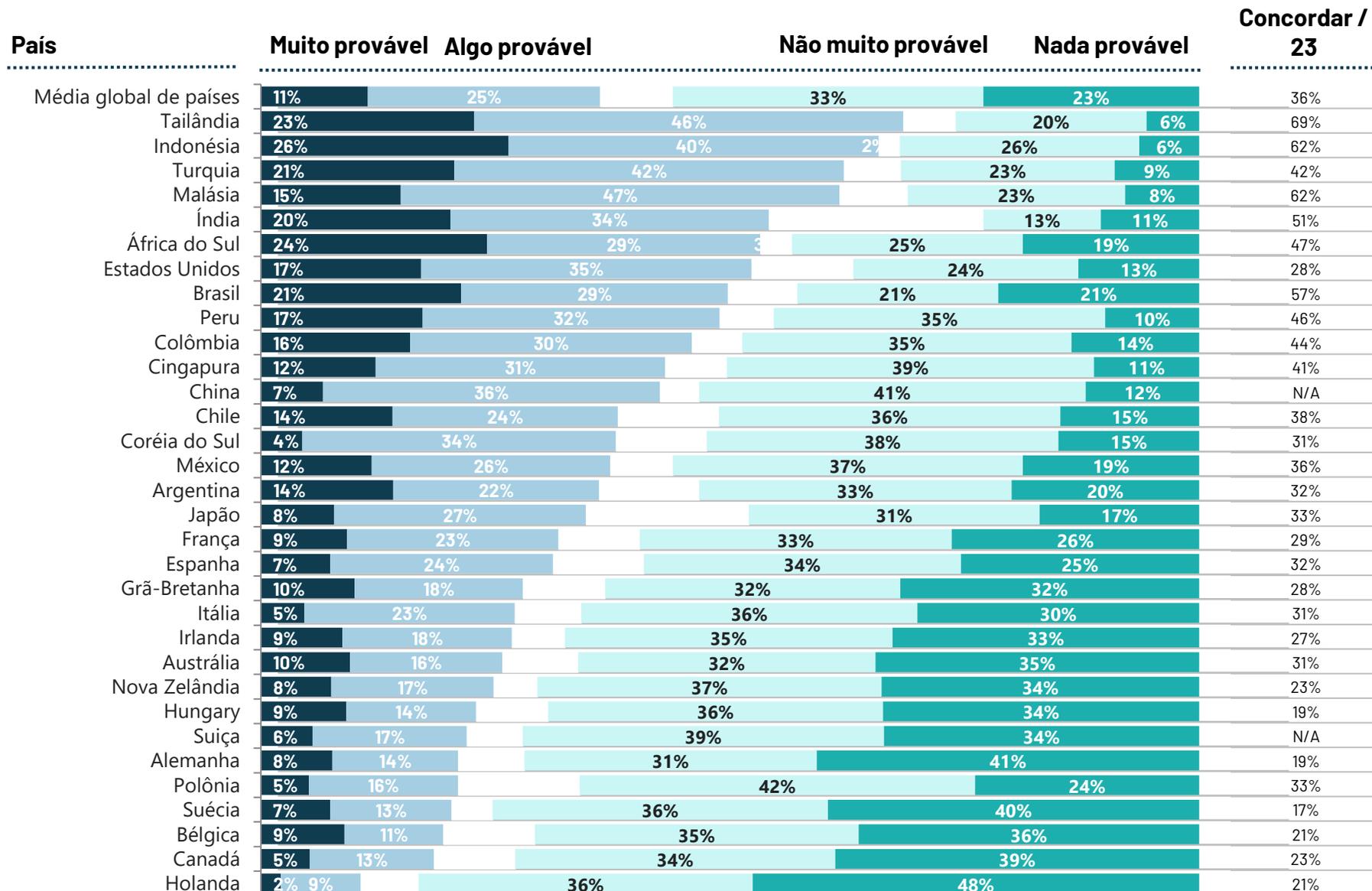
Quão provável, se for o caso, você acha que é de que a IA mudará como você faz seu trabalho atual nos próximos cinco anos?

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados entre 19 de abril - 3 de maio de 2024



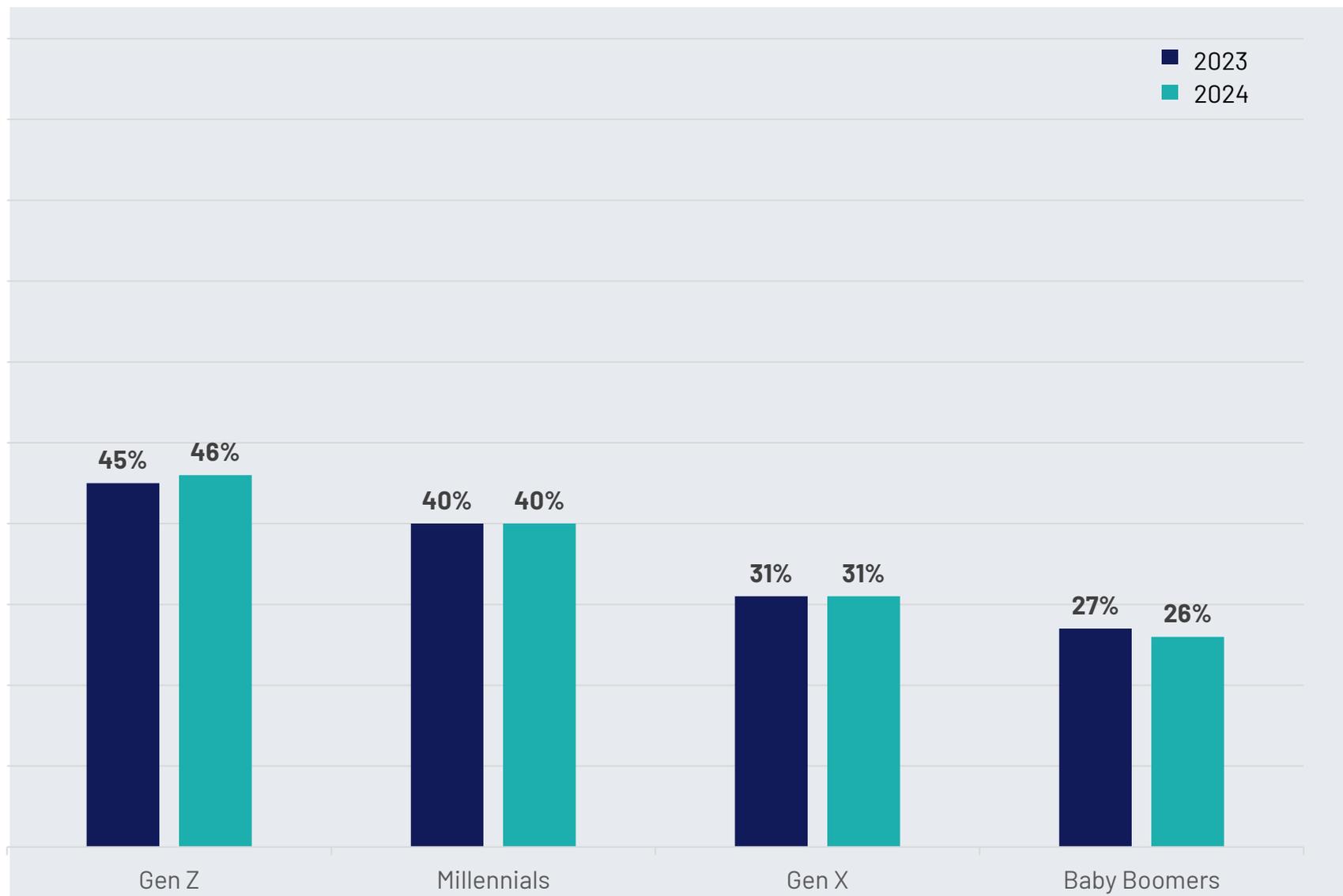
Quão provável, se é que é, você acha que a IA substituirá seu emprego atual nos próximos 5 anos?

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



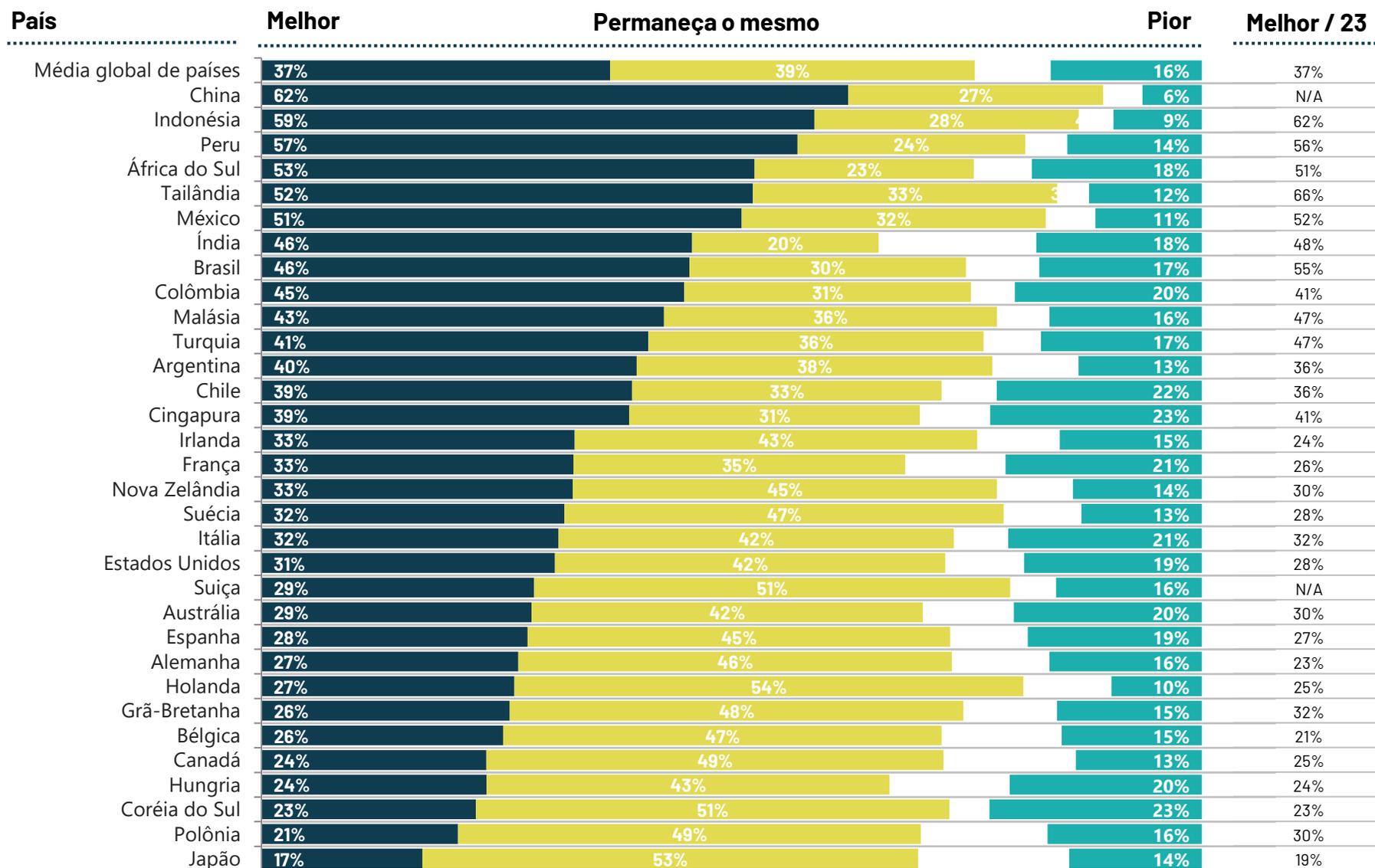
Quão provável, se é que é, você acha que é que a IA substituirá seu trabalho atual nos próximos 5 anos?

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



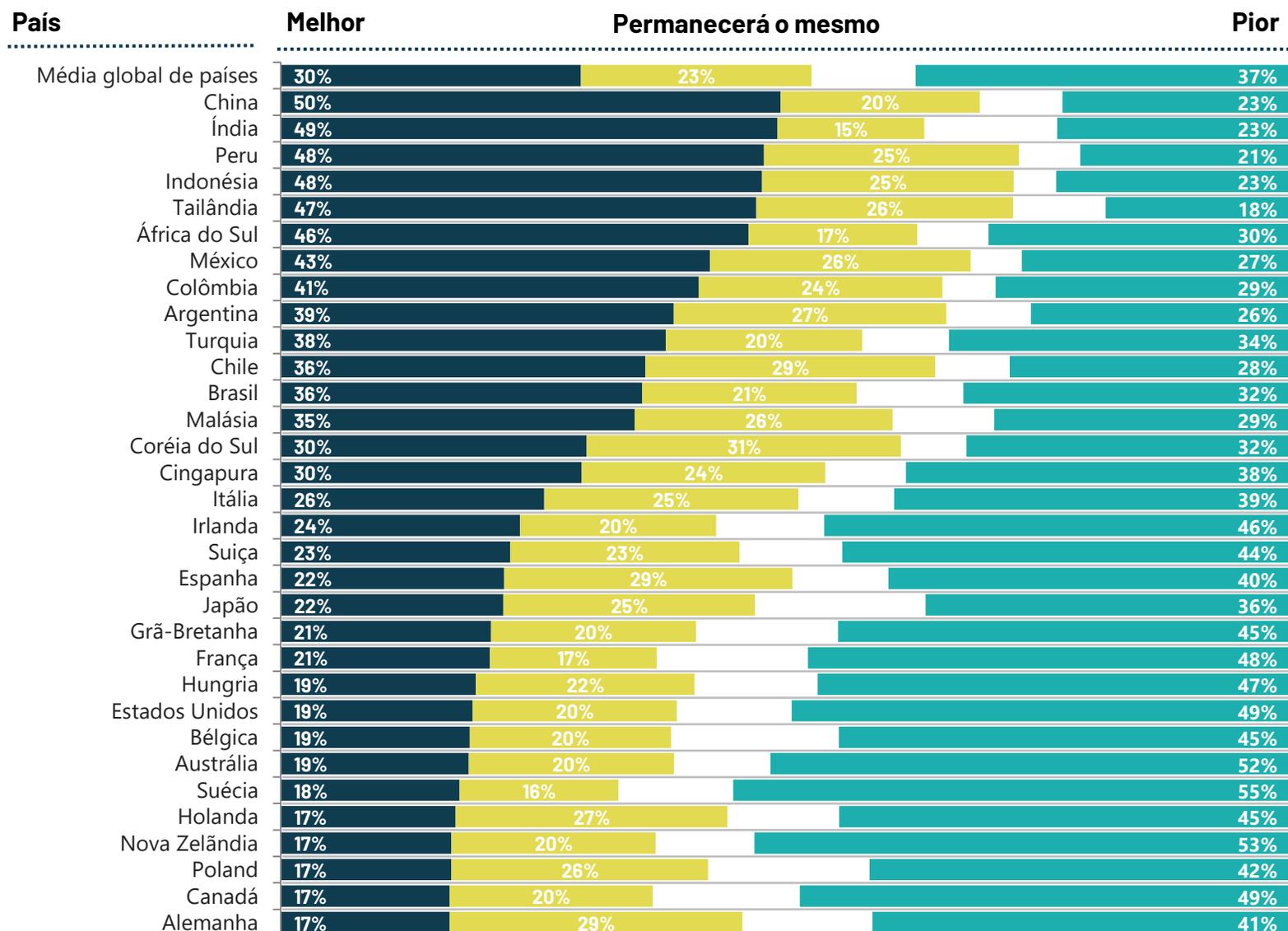
Você acha que o uso aumentado de inteligência artificial vai tornar o seguinte melhor, pior ou permanecerá o mesmo nos próximos 3-5 anos? – **Meu emprego***

* Apenas perguntado para aqueles com um trabalho
Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos
em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio
de 2024



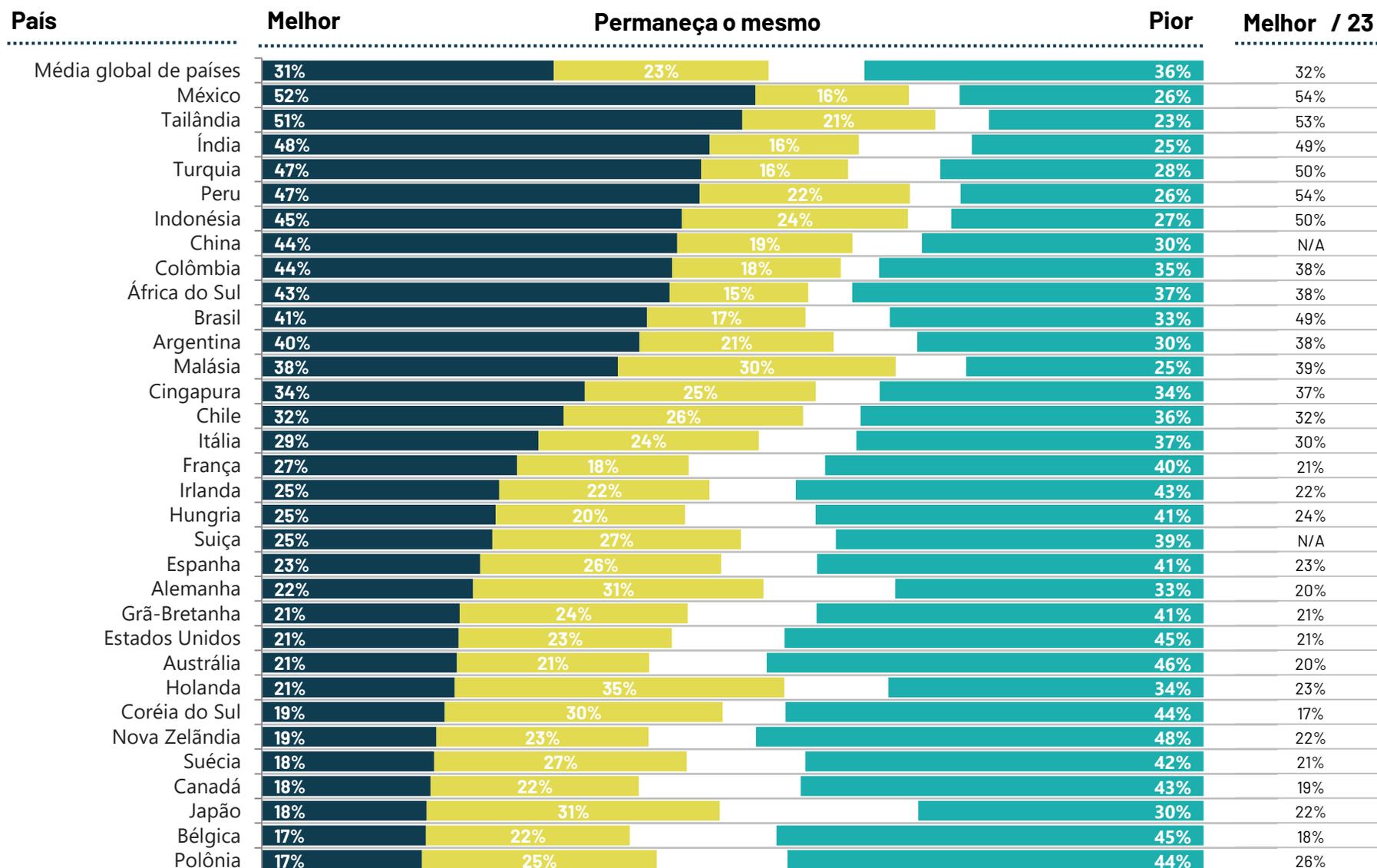
Você acha que o aumento do uso de inteligência artificial fará o seguinte melhorar, piorar ou permanecer o mesmo nos próximos 3-5 anos? – **A quantidade de desinformação na internet**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



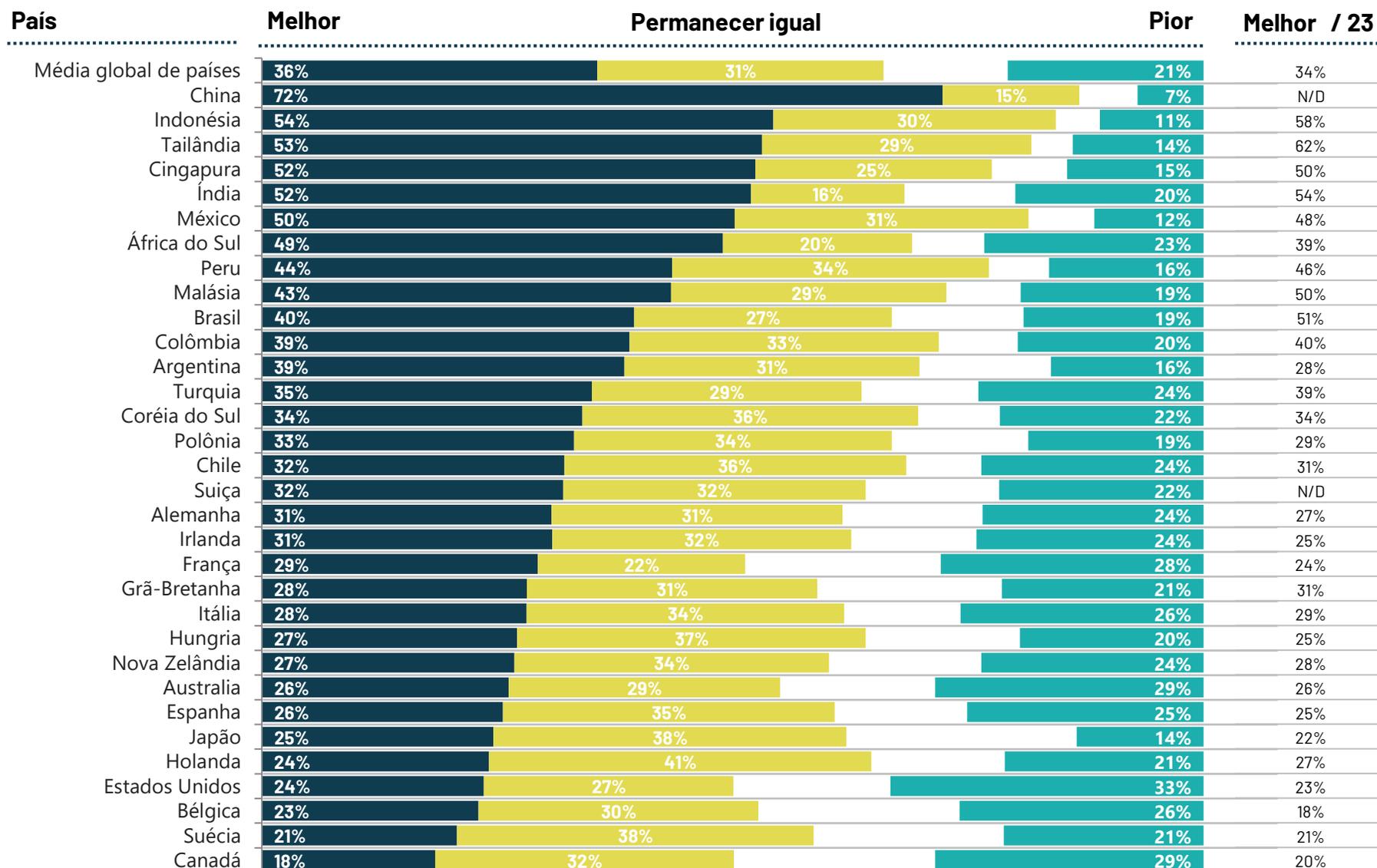
Você acha que o uso crescente de inteligência artificial irá fazer o seguinte melhorar, piorar ou permanecer o mesmo nos próximos 3-5 anos? - **O mercado de trabalho**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



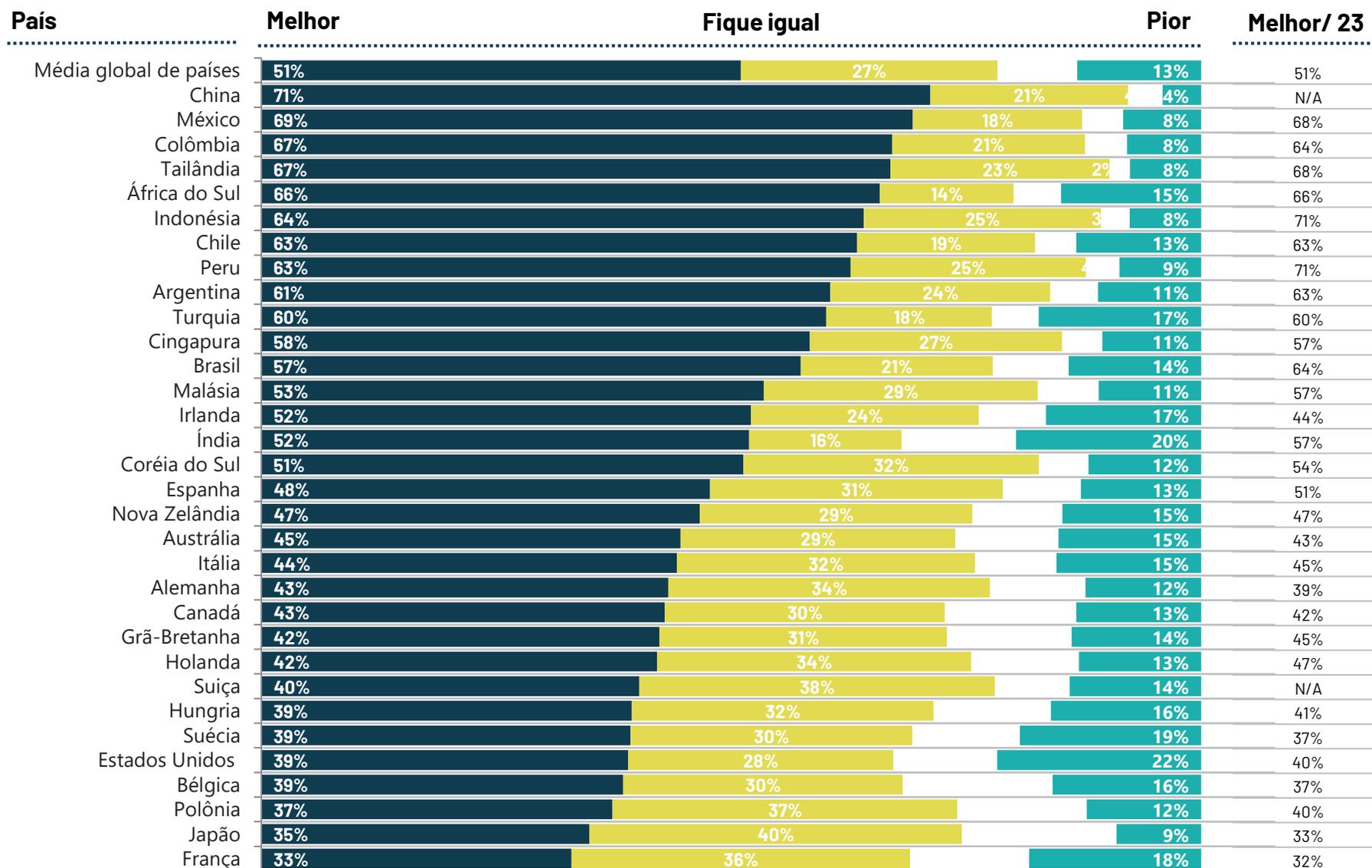
Você acha que o uso aumentado de inteligência artificial vai fazer o seguinte melhorar, piorar ou permanecer igual nos próximos 3-5 anos? - **A economia em ...**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos de idade em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



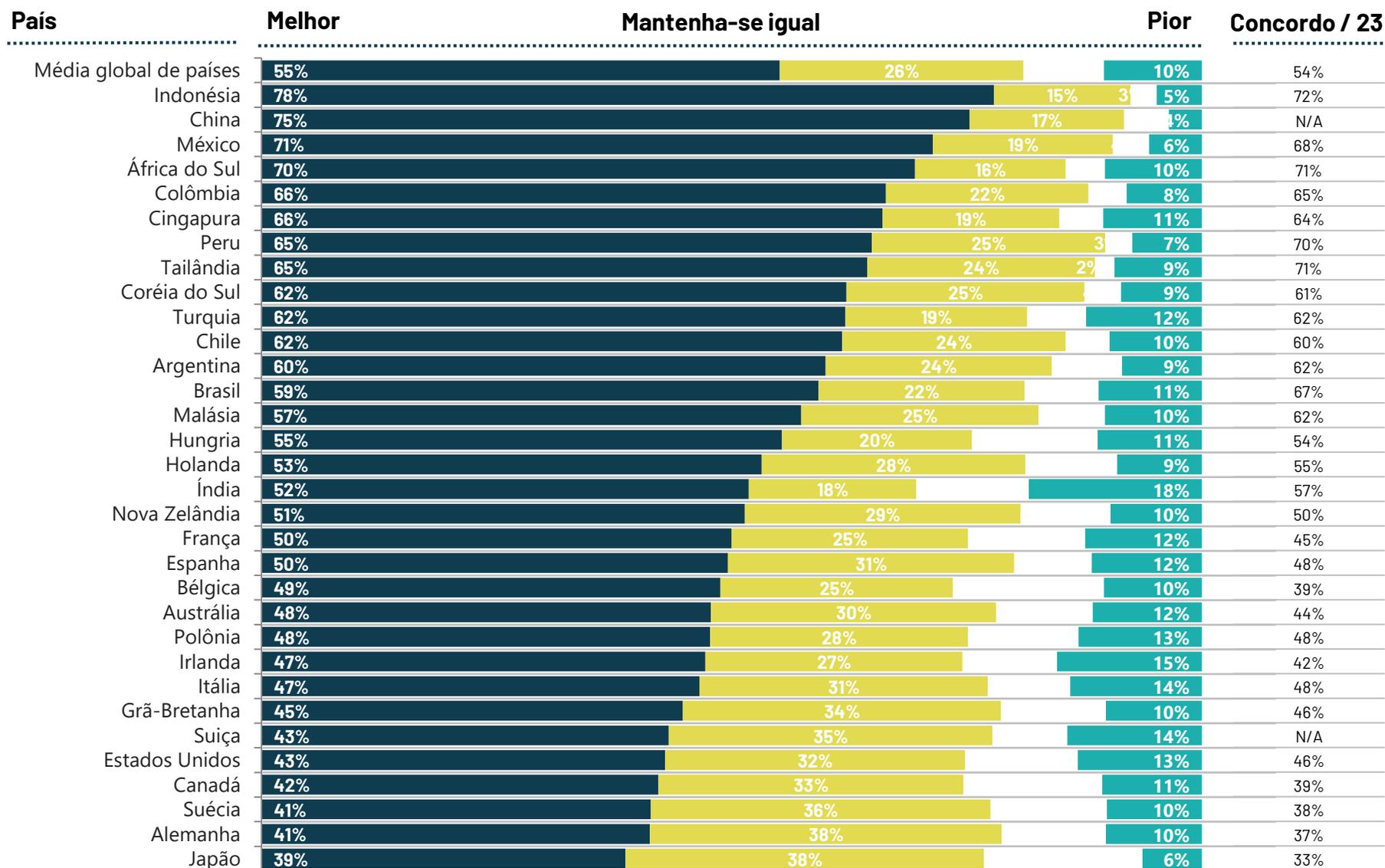
Você acha que o uso aumentado de inteligência artificial fará o seguinte: melhorar, piorar ou permanecer igual nos próximos 3-5 anos? - **Minhas opções de entretenimento (conteúdo de televisão/vídeo, filmes, música, livros)**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



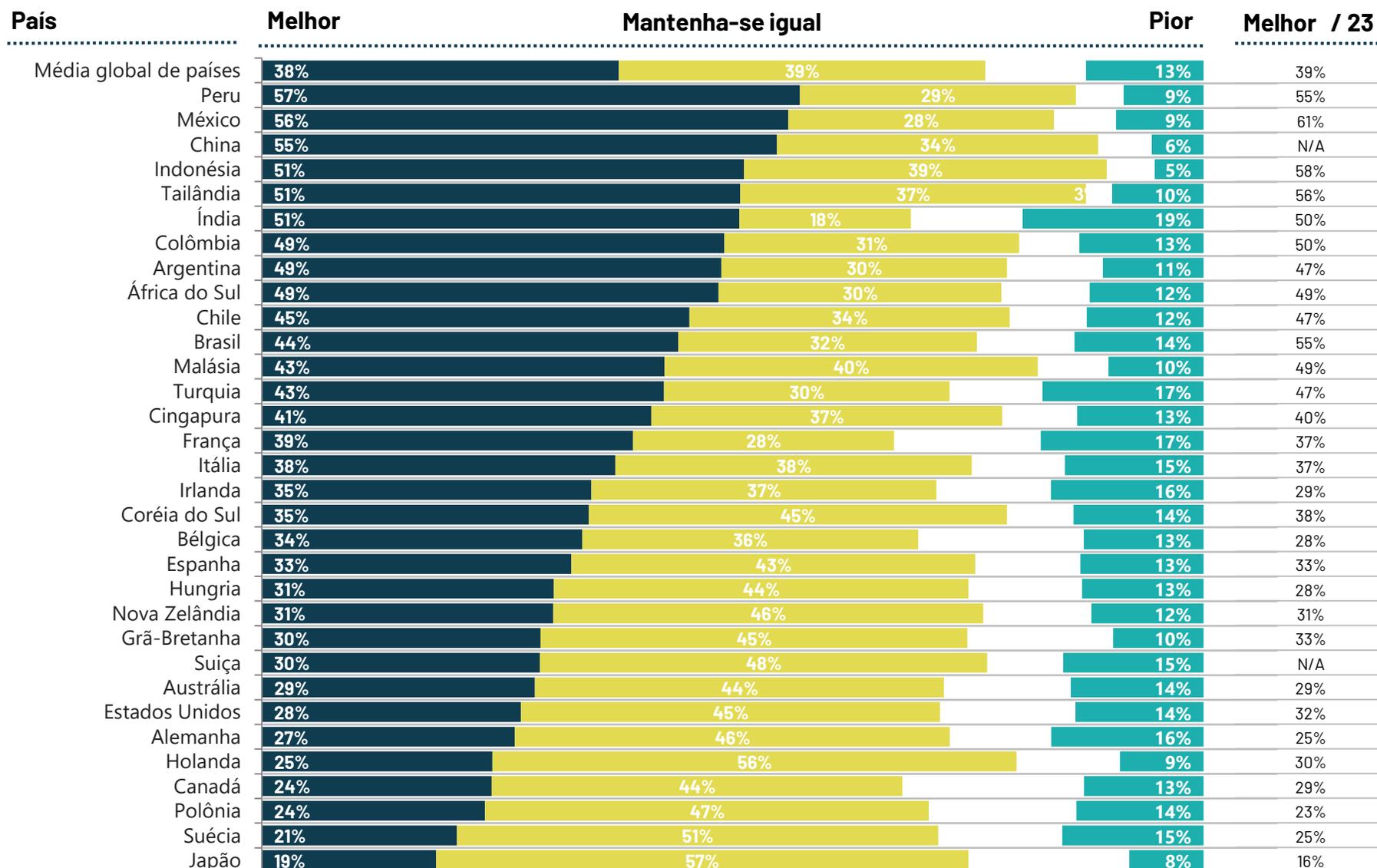
Você acha que o aumento do uso de inteligência artificial fará o seguinte melhorar, piorar ou permanecer igual nos próximos 3-5 anos? - **0 tempo que levo para fazer as coisas**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Você acha que o aumento do uso de inteligência artificial irá tornar o seguinte melhor, pior ou permanecerá o mesmo nos próximos 3-5 anos? – **Minha saúde**

Base: 23,685 adultos online com menos de 75 anos em 32 países, entrevistados de 19 de abril a 3 de maio de 2024



Metodologia

Metodologia

Estes são os resultados de uma pesquisa de 32 países conduzida pela Ipsos em sua plataforma Global Advisor online e, na Índia, em sua plataforma IndiaBus, entre sexta-feira, 19 de abril e sexta-feira, 3 de maio de 2024. Para essa pesquisa, a Ipsos entrevistou um total de 23,685 adultos com 18 anos ou mais na Índia, 18-74 no Canadá, República da Irlanda, Israel, Malásia, África do Sul, Türkiye e nos Estados Unidos, 20-74 na Tailândia, 21-74 na Indonésia e em Singapura, e 16-74 em todos os outros países.

A amostra consiste de aproximadamente 1,000 indivíduos cada na Austrália, Brasil, Canadá, China continental, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Itália, Japão, Nova Zelândia, Espanha e nos EUA, e 500 indivíduos cada na Argentina, Bélgica, Chile, Colômbia, Hungria, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Holanda, Peru, Polônia, Singapura, África do Sul, Coreia do Sul, Suécia, Suíça, Tailândia e

Turquia. A amostra na Índia consiste de aproximadamente 2,200 indivíduos, dos quais aproximadamente 1,800 foram entrevistados face a face e 400 foram entrevistados online.

Amostras na Argentina, Austrália, Bélgica, Canadá, França, Alemanha, Grã-Bretanha, Hungria, Itália, Japão, Holanda, Nova Zelândia, Polônia, Coreia do Sul, Espanha, Suécia, Suíça e nos EUA podem ser consideradas representativas de suas populações adultas gerais com menos de 75 anos. Amostras no Brasil, Chile, China, Colômbia, Indonésia, Irlanda, Malásia, México, Peru, Singapura, África do Sul, Tailândia e Turquia são mais urbanas, mais educadas e/ou mais abastadas do que a população geral. Os resultados da pesquisa para esses países devem ser vistos como refletindo as visões do segmento mais “conectado” de sua população.

A amostra da Índia representa um grande subset de sua população urbana — classes sociais econômicas A, B e C em metrópoles e classes de cidades de nível 1-3 em todas as quatro zonas.

Os dados são ponderados para que a composição da amostra de cada país reflita melhor o perfil demográfico da população adulta de acordo com os dados do censo mais recente.

“A média de 32 países” reflete o resultado médio de todos os países e mercados nos quais a pesquisa foi conduzida. Ela não foi ajustada ao tamanho da população de cada país ou mercado e não se destina a sugerir um resultado total.

Quando os percentuais não somam 100 ou a ‘diferença’ parece

ser +/-1 ponto percentual mais/menos do que o resultado real, isso pode ser devido a arredondamento, múltiplas respostas, ou a exclusão de respostas “não sei” ou não declaradas.

A precisão das pesquisas online da Ipsos é calculada usando um intervalo de credibilidade com uma pesquisa onde N=1,000 sendo precisa a +/- 3,5 pontos percentuais e de onde N=500 sendo precisa a +/- 5,0 pontos percentuais. Para mais informações sobre o uso de intervalos de credibilidade pela Ipsos, por favor, visite o site da Ipsos.

A publicação dessas descobertas está em conformidade com as regras e regulamentos locais.

Para mais informações

Matt Carmichael

XXXX

Ipsos

Matt.Carmichael@ipsos.com